



Rodovia Dom Pedro I
Campinas



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - SEMIL
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DER 2023

Sumário

DER – RELATÓRIO DE GESTÃO 2023	7
1. DA – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	7
1.1. AÇÕES DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	7
1.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE MELHORIAS E SERVIÇOS	7
1.2.1. TALONÁRIO ELETRÔNICO	7
1.2.2. SNE – SISTEMA NACIONAL ELETRÔNICO	7
1.2.3. PROPOSTA DE REDUÇÃO (JARI)	7
1.2.4. ATUALIZAÇÃO APP DER ONLINE	8
1.2.5. IMPLANTAÇÃO DO CHATBOT	8
1.2.6. REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL LOTES LEILÃO DER	8
1.2.7. BÔNUS	8
1.2.8. SEI (SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES)	8
1.2.9. REDUÇÃO CONTRATO – PRODESP	8
1.2.10. TERMO DE CONVÊNIO PÁTIOS	8
1.2.11. EDITAL DE LEILÃO	8
1.2.12. SIM CARDS	8
1.2.13. GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DER/SP	9
1.2.14. EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIDADE SEDE DO DER	9
1.2.15. NOVO VALE REFEIÇÃO PARA SERVIDORES DO DER/SP	9
1.2.16. IMPLANTAÇÃO DE CURSOS PARA SERVIDORES	9
1.2.17. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DE PASSAGENS AÉREAS	9
1.3. DIVISÃO DE EQUIPAMENTO E PATRIMÔNIO	10
1.4. GESTÃO DE PATRIMÔNIO E FROTA	11
1.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	12
1.5.1. MANUTENÇÃO DE ELEVADORES	12
1.5.2. MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO	12
1.5.3. LIMPEZA DAS ÁREAS DO DER	12
1.5.4. CONTROLADORES DE ACESSO	13
1.5.5. RENOVAÇÃO DE CONTRATOS	13
1.6. CONTRATOS DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS	13
1.7. DIVISÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	15
1.7.1. RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	15
2. DE – DIRETORIA DE ENGENHARIA	29
2.1. PROJETOS RODOVIÁRIOS – 2023	29
2.2. ELABORAÇÃO INTERNA DE PROJETOS:	29
2.3. VICINAIS ANALISADAS EM 2023	29
2.4. CONSULTAS TÉCNICAS	30
2.5. PROGRAMA RESPEITO À VIDA – 2023	30
3. DO – DIRETORIA DE OPERAÇÕES	31
3.1. CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA (DO)	31
3.2. FISCALIZAÇÃO (DO-COO)	31

3.2.1.	RADARES	31
3.2.2.	OCR – RECONHECIMENTO DE CARACTERES DE PLACAS	31
3.3.	OPERAÇÃO RODOVIÁRIA - UBA (DO-COO)	32
3.4.	COI (DO-COO)	32
3.5.	CAMPANHAS EDUCATIVAS (DO-COO)	33
3.5.1.	DER NA ESCOLA	34
3.6.	FISCALIZAÇÃO DE PESO (DO)	35
3.6.1.	IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE POSTOS DE PESAGEM (COP)	35
3.6.2.	AET - AUTORIZAÇÃO ESPECIAL DE TRÂNSITO	37
3.6.3.	OPERAÇÃO PRAÇAS PEDÁGIO RODOVIAS DER (COP)	37
4.	DP – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO	39
4.1.	DP/CAP – COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE	39
4.2.	DP/CDP – COORDENADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES	40
4.3.	DP/CEP – COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS	42
4.3.1.	TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES	42
4.3.1.1.	USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA INVENTÁRIO	42
4.3.1.2.	CONECTIVIDADE EM RODOVIAS	42
4.3.1.3.	PARCERIA GOOGLE	43
4.3.2.	UNIVERSIDADES	43
4.3.2.1.	USP	43
4.3.2.2.	UFSC	44
4.3.2.3.	UNICAMP	44
4.3.3.	SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL (SRE)	45
4.3.3.1.	CORREÇÃO DOS DADOS DE SRE	45
4.3.3.2.	MAPA RODOVIÁRIO ESTADUAL	46
4.3.4.	ESTUDOS	46
4.3.4.1.	PROGRAMA DE ESTADUALIZAÇÃO	46
4.3.4.2.	DADOS DO AMBIENTE RURAL DO ESTADO	47
4.3.5.	EVENTOS	48
4.3.5.1.	5º ENACOR – 48º RAPV	48
4.3.5.2.	7º CONGRESSO DE ENSINO E PESQUISA EM TRANSPORTES	48
4.3.6.	DEMANDAS PARLAMENTARES	49
4.4.	DP/CGP – COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS	50
4.4.1.	PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DE VICINAIS	50
4.4.2.	PARCERIAS COM MUNICÍPIOS	50
4.5.	DP/COP – COORDENADORIA DE PREÇOS E ORÇAMENTOS	50
4.6.	DP/PPP – ESTATÍSTICA	51
4.6.1.	COLETA, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE ACIDENTES E VÍTIMAS NA MALHA ESTADUAL DAS RODOVIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	51
4.6.2.	ANÁLISE DE TRÁFEGO	52
4.6.3.	RELATÓRIO GERENCIAL SEMESTRAL – 1º SEMESTRE DE 2023	52
4.6.4.	DESENVOLVIMENTO DE PAINÉIS INTERATIVOS (POWER BI)	52

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM	54
5. CONTEXTO OPERACIONAL	54
6. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	54
7. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRATICADAS	54
7.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	55
7.2. BALANÇO FINANCEIRO	55
7.3. BALANÇO PATRIMONIAL	55
7.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	55
7.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	55
8. REGIME DE ESCRITURAÇÃO	55
9. VINCULAÇÃO DO DER À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	56
10. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	57
10.1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	60
10.1.1. RECEITAS CORRENTES	60
10.1.2. RECEITA DE CAPITAL	62
10.1.3. RECEITA POR FONTE DE RECURSO	62
10.2. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	62
10.2.1. DESPESAS CORRENTES	62
10.2.2. DESPESAS DE CAPITAL	64
10.2.3. DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO	66
10.3. ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	67
10.4. RESTOS A PAGAR	71
11. BALANÇO FINANCEIRO	72
11.1. INGRESSOS	74
11.1.1. RECURSOS VINCULADOS À OPERAÇÃO DE CRÉDITO	74
11.1.2. OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSOS	74
11.1.3. TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (ANEXO 13)	75
11.1.4. INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	75
11.1.5. INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	75
11.1.6. VARIAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA (ANEXO 13)	75
11.1.7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	76
11.2. DISPÊNDIOS	76
11.2.1. RECURSOS DESTINADOS À OPERAÇÃO DE CRÉDITO	76
11.2.2. OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSO	77
11.2.3. PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	77
11.2.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	77
11.2.5. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	77
11.3. QUADRO ANEXO	79
11.3.1. CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS INTERNOS	79
11.3.2. CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS INTERNOS	80
11.4. QUADRO DOS RECURSOS VINCULADOS E DESTINADOS A PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	80
12. BALANÇO PATRIMONIAL	81

12.1.	QUADRO PRINCIPAL	81
12.1.1.	ATIVO	83
12.1.1.1.	ATIVO CIRCULANTE	83
12.1.2.	ATIVO NÃO CIRCULANTE	85
12.1.3.	IMOBILIZADO	85
12.2.	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89
12.2.1.	PASSIVO CIRCULANTE	89
12.2.2.	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	89
12.3.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89
12.4.	QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES – LEI 4.320/64	90
13.	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	93
13.1.	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	95
13.2.	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	95
14.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	97
14.1.	QUADRO PRINCIPAL	97
14.1.1.	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	97
14.1.2.	INGRESSOS E DESEMBOLSOS	98
14.1.3.	RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	98
14.1.4.	TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS	98
14.2.	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	98
14.2.1.	INGRESSOS E DESEMBOLSOS	99
14.3.	QUADRO 1FC – RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	99
14.4.	QUADRO 2FC – TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	100
14.5.	QUADRO 3FC – DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	100
14.6.	QUADRO 5FC – VARIAÇÃO EXTRA ORÇAMENTÁRIA	100

Tabelas e Figuras

Tabela 1 – Projetos Rodoviários.....	29
Tabela 2 - Passagens de Veículos	32
Tabela 3 - Atendimentos das Ações Educativas	34
Tabela 4 - DER na Escola.....	35
Tabela 5 - Operação de Postos de Pesagem.....	37
Tabela 6 – QRCode do Mapa Rodoviário Estadual.....	46
Tabela 7 – Demandas Parlamentares	49
Figura 1 - Balanço Orçamentário.....	58
Figura 2- Execução Orçamentária por Ação	59
Figura 3- Composição da Dotação	59
Figura 4 - Quadro das Receitas	61
Figura 5- Quadro das Receitas por Fonte de Recurso	62

Figura 6 - Quadro das Despesas Correntes.....	63
Figura 7 - Despesas de Capital.....	64
Figura 8 - Quadro das Despesas por Ação	65
Figura 9 - Quadro das Despesas por Dotação e Fonte de Recurso.....	65
Figura 10 - Quadro de Análise do Balanço Orçamentário	67
Figura 11 - Quadro dos Restos a Pagar	68
Figura 12 - Quadro dos RPNP por Atividade	69
Figura 13 - Quadro dos RPNP por Elemento	69
Figura 14 - Quadro do RPP por Atividade.....	70
Figura 15 - Quadro do RPP por Elemento	70
Figura 16 - Balanço Financeiro.....	73
Figura 17 - Outras Destinações de Recursos – Ingressos	74
Figura 18 - Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária.....	75
Figura 19 - Variação Extraorçamentária.....	76
Figura 20 - Outras Destinações de Recursos – Dispêndios.....	77
Figura 21 - Anexo 13	78
Figura 22 - Anexo 13 Resumo	79
Figura 23 - Quadro dos Recursos destinados à Previdência Social - RPPS	80
Figura 24 - Balanço Patrimonial	82
Figura 25 - Caixa e Equivalentes de Caixa	83
Figura 26 – Estoques	84
Figura 27 - Cauções em Títulos	85
Figura 28 - Ativo Realizável a Longo Prazo.....	85
Figura 29 - Bens Móveis	87
Figura 30 - Imobilizado	88
Figura 31 – Intangível.....	89
Figura 32 - Quadros do Balanço Patrimonial	90
Figura 33 - Quadro do Déficit Financeiro.....	92
Figura 34 - Demonstrações das Variações Patrimoniais	94
Figura 35 - Juros e encargos de Mora	95
Figura 36 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	97
Figura 37 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	99
Figura 38 - Quadro das Receitas Derivadas e Originárias	99
Figura 39 - Quadro das Transferências Recebidas e Concedidas	100
Figura 40 - Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	100
Figura 41 – 5FC	101

DER – RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

1. DA – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

1.1. AÇÕES DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2023 a Diretoria de Administração, objetivando alcançar um melhor atendimento ao cidadão e ao usuário do transporte rodoviário ali prestado, com a finalidade de otimização de tempo e tarefas, executou metas, projetos, programas, ações, dentre elas:

1.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE MELHORIAS E SERVIÇOS

1.2.1. TALONÁRIO ELETRÔNICO

Homologação por parte do SENATRAN e implantação gradativa da operação pelo CPRv, modernizando o processo de autuação.

1.2.2. SNE – SISTEMA NACIONAL ELETRÔNICO

Adesão ao SNE dando direito a descontos no pagamento de multas de trânsito do DER, com economia quanto à impressão da Notificação de Autuação.

1.2.3. PROPOSTA DE REDUÇÃO (JARI)

Estudos para redução da quantidade de juntas da JARI do DER, adequando a quantidade de Recursos a serem julgados.

1.2.4. ATUALIZAÇÃO APP DER ONLINE

Atualização nos processos do aplicativo do DER Online, proporcionando maior facilidade na utilização.

1.2.5. IMPLANTAÇÃO DO CHATBOT

Estudos e desenvolvimento do programa, facilitando o pronto atendimento ao cidadão, direcionando aos serviços disponíveis, de forma mais eficiente.

1.2.6. REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL LOTES LEILÃO DER

Mudança no processo de regularização dos lotes entregues aos Arrematantes do leilão.

1.2.7. BÔNUS

Pagamento do Bônus.

1.2.8. SEI (SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES)

Implantação dos processos eletrônicos nos processos de trabalho de todos os setores da Gestão de Multas.

1.2.9. REDUÇÃO CONTRATO – PRODESP

Redução e adequação do contrato.

1.2.10. TERMO DE CONVÊNIO PÁTIOS

Reanálise e adequação do Termo de Convênio para a gestão Pátio de Apreensão de Veículos.

1.2.11. EDITAL DE LEILÃO

Reanálise e adequação do Edital de Leilão de Veículos do DER.

1.2.12. SIM CARDS

Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviço de Telefonia Móvel Pessoal (SMP).

1.2.13. GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DER/SP

Desenvolvimento para contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de gerenciamento, consultoria e assessoria na produção de estudos, planos e projetos voltados ao apoio à Diretoria de Administração do DER/SP.

1.2.14. EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIDADE SEDE DO DER

Contratação de empresa especializada para impermeabilização da laje dos 6º e 7º andares do edifício principal, tratamento de fissuras e substituição dos drenos de ar-condicionado na fachada frontal, implantação dos drenos na fachada posterior, pintura do edifício principal, implantação de sistema de drenagem para captação de água pluvial na região do refeitório, reforma do refeitório e execução de cobertura com policarbonato para 03 veículos do DER.

1.2.15. NOVO VALE REFEIÇÃO PARA SERVIDORES DO DER/SP

Constitui objeto do presente termo de referência a contratação de empresa para gerenciamento e fornecimento de CARTÕES MAGNÉTICOS COM CHIP, do tipo VALE-REFEIÇÃO para aos servidores efetivos e comissionados do DER.

1.2.16. IMPLANTAÇÃO DE CURSOS PARA SERVIDORES

Trata-se de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores, com vistas ao desenvolvimento profissional.

- Curso Nova Lei de Licitação — Lei nº 14.133/21;
- Curso e-Social para órgãos públicos.

1.2.17. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DE PASSAGENS AÉREAS

Contratação de empresa para a prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo os serviços de emissão, marcação, remarcação, reembolso, cancelamento e check-in de passagens aéreas nacionais e internacionais.

1.3. DIVISÃO DE EQUIPAMENTO E PATRIMÔNIO

- Gerenciou, realizou análises e providenciou demandas designadas através dos Sem Papel e SEI – Sistema Eletrônico de Informações, visando atender ao dirigente do patrimônio e das Diretorias, assim como os órgãos externos, quando autorizado, como prefeituras e o Fundo Social de São Paulo – FUSSP.
- Realizou doações junto as Prefeituras Municipais de São Paulo dos veículos e equipamentos rodoviários obsoletos para o DER, mas que atendem ao interesse público manifestado antecipadamente.
- Realizou empréstimo de veículos e equipamentos rodoviários para as Prefeituras Municipais de São Paulo por meio do Termo de Cessão de Uso – TCU, atendendo ao interesse público manifestado antecipadamente.
- Administrou a designação das multas de trânsito provenientes de infrações cometidas com os veículos da Autarquia pelos funcionários autorizados a dirigir.
- Através dos sistemas de gestão, SIGEF, SAF, Link Benefício, PRODESP/DETRAN e SAM, os veículos e equipamentos rodoviários foram administrados com o intuito de atender as demandas apresentadas pelo dirigente da frota e Diretoria.
- Administrou a disponibilização de veículos e/ou motoristas para atender as demandas apresentadas pelas Diretorias e seções do DER Sede e, quando autorizado, atendendo as Divisões Regionais.
- Gerenciou e deu suporte para as Divisões Regionais, através do sistema Link Benefício, durante a gestão do combustível e lubrificantes consumidos.
- Atualizou a frota da Autarquia com novos veículos vindos da Reversão da Concessionária Triângulo do Sol e recebeu em devolução veículos disponibilizados ao Policiamento Rodoviário, atendendo ao Convênio firmado entre o DER e a Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- Promoveu o direcionamento dos mobiliários, obsoletos e inservíveis, para o Fundo Social de São Paulo – FUSSP através da regularização documental e a entrega formal no Depósito do próprio FUSSP, localizado no Bairro do Jaguaré.
- Orientou e acompanhou as Divisões Regionais no uso da nova plataforma de gerenciamento patrimonial, o Sistema de Administração de Materiais – SAM, Módulo Patrimônio.
- Por meio da plataforma do Sistema de Administração de Materiais – SAM, Módulo Patrimônio, foram incorporados bens provenientes do Sistema de Administração de

Materiais – SAM, Módulo Estoque, gerenciado pelo Almoxarifado/SLA, e pelos processos de doações autorizados pelo senhor Superintendente.

- Analisou e tramitou processo vindos das Divisões Regionais com solicitações de doação de materiais permanentes para o patrimônio do DER.
- Registrou no Sistema de Administração de Materiais – SAM, Módulo Patrimônio, os materiais permanentes adquiridos pela Autarquia, seja por meio de Nota de Empenho ou Contrato ou doação.
- Monitorou, através do Sistema de Gerenciamento de Imóveis – SGI, os imóveis ativos e de propriedade da Autarquia.
- Gerenciamento da Carteira de Imóveis junto a Coordenadoria do Patrimônio do Estado, visando a alienação e reversão dos valores a serem arrecadados.
- Formalizou o pedido de estudo para a revitalização dos pátios de Mogi das Cruzes, Cotia, Amparo), que continuam em andamento.
- Atendeu as atividades exigidas pela Comissão de Reversão Rodoviária firmada com a ARTESP e a Concessionária Triângulo do Sol.
- Deu andamento aos procedimentos para atender a Portaria 025/2020.
- Atualizou a Portaria 042/2016 para a 085/2023, que dispõe sobre o Cadastro de Imóveis Rurais (CAFIR).

1.4. GESTÃO DE PATRIMÔNIO E FROTA

- Direcionamento dos problemas com o sistema SIGEF ao DCTI.
- A reforma da edificação de Mogi das Cruzes está em processo SEI com as áreas DFF e DE para prosseguimento do assunto.
- O assunto sobre a modernização do imóvel de Cotia, KM 24, está em análise pela área técnica a pedido superior.
- A transferência da responsabilidade pela Residência de Conservação de Amparo está em tratativas de apreciação e autorização do dirigente da Autarquia.
- A área responsável pelo gerenciamento da plataforma Sistema de Administração de Materiais – SAM, Módulo Patrimônio, está em tratativa com a PRODESP e com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação para melhorias e readequações exigidas com a mudança da Secretaria SLT para a SEMIL.
- Os procedimentos e documentos que regulam a baixa patrimonial de bens móveis estão sendo revisados para atender aos novos procedimentos adotados no SEI – Sistema

Eletrônico de Informações, a fim de atender ao Fundo Social de São Paulo – FUSSP, que readéquo os documentos necessários.

- Atendendo aos novos procedimentos documentais, as áreas pertinentes a doação e baixa patrimonial estão melhorando e adequando o fluxo de processos com as Divisões Regionais e seções da Sede.
- O assunto “doação das 112 viaturas da PMESP” foi direcionado ao DFF para prosseguimento do assunto, visto que futura doação ao patrimônio DER.
- Aguardando a manifestação jurídica sobre o assunto “locação de veículos” por parte da CAD, vinculado ao processo SEI.
- As áreas responsáveis pelos processos de bens móveis, recursos humanos (DME) e veicular estão promovendo a adequação dos documentos arquivados no DER Mooca para possível eliminação ou guarda definitivos.

1.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Objetivando obter melhores condições para este Departamento e preservando o Erário Público, nossa Diretoria obteve o seguinte resultado:

1.5.1. MANUTENÇÃO DE ELEVADORES

Em 01 de setembro de 2023 foi celebrado Contrato de manutenção Preventiva e Corretiva dos Elevadores do DER/SP nº 22.338-4, com o fornecimento de peças.

1.5.2. MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO

Em 06 de novembro de 2023 foi celebrado Contrato de manutenção Preventiva e Corretiva dos Aparelhos de Ar-condicionado do DER/SP nº 22.394-3, com o fornecimento de peças. Importante contrato, visto que aproximadamente há dois anos nossos aparelhos estavam sem a devida manutenção.

1.5.3. LIMPEZA DAS ÁREAS DO DER

Com o objetivo de obter uma prestação de serviço mais efetiva e pontual, bem como garantir o total cumprimento do contrato celebrado, nossa Diretoria se reuniu com o Comercial da Empresa Ulrik Com. E Serviços EIRELI, e de consenso mútuo, foi elaborada nova escala de trabalho, para que os Sanitários permanecessem em condições satisfatórias de uso, como recolocação de papéis toalha, higiênico.

Na escala foi definida equipe para laborar aos sábados, bem como efetuar a limpeza dos vidros externos e internos desta Autarquia. (Ctt nº 21.704-9)

1.5.4. CONTROLADORES DE ACESSO

Nossa Diretoria se reuniu com a equipe responsável pelos controladores de acesso e procedemos uma redução de 25% (vinte e cinco) por cento no quantitativo inicial dos postos. Referida alteração foi vantajosa e necessária, visto que não afetou a qualidade dos serviços. (Ctt nº 20.920-0)

1.5.5. RENOVAÇÃO DE CONTRATOS

Focando em não interromper a prestação de serviços, nossa Diretoria após analisar o lapso temporal entre o pedido de renovação de um contrato até seu termo final, concluiu que o prazo mínimo de 05 (cinco) meses, dentro desse diapasão, renovamos com condições vantajosas para nossa Autarquia os contratos de Impressão, Copa, Bombeiro Civil.

1.6. CONTRATOS DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS

Procedemos por intermédio dos controles internos de consumo, estoque, vistorias por todo o Edifício do Departamento as seguintes aquisições:

- Aquisição de Materiais Sanitários – Tendo em vista a necessidade e situação dos sanitários, procedemos a substituição dos dispenser's de Papel Toalha, Papel Higiénico, tampas dos vasos sanitários.
- Uniformes para Equipe de Manutenção – Procedemos a compra de uniformes para a equipe de manutenção, visto que aqueles em uso não estavam em boas condições.
- Equipamentos de Proteção Individual – Atendendo as legislações vigentes, adquirimos todos os itens do EPI, entregues a todos os prestadores de serviços de manutenção, asseverando da obrigatoriedade.
- Cerca Concertina – Colimando reforçar a segurança do Edifício do Departamento, procedemos a instalação de Cerca Concertina Dupla Clipada, no DER Sede e Mooca.
- Materiais para Manutenção – Tendo em vista as necessárias alterações nos layouts das Diretorias e demais áreas e substituições, procedemos a aquisição de Forro Mineral, Perfis “U” e “H”, Lâmpadas, Divisórias, Lonas.

- Processos em andamento – Encontra-se na fase de licitação a aquisição/serviços de manutenção de vidros, Insulfilm, Recarga dos Extintores de incêndio, Guarita, Manutenção de portas e portões, Sabonete líquido, Cabos elétricos, torneiras, aparelhos telefônicos VOIP e ventiladores, de suma importância para manter um ambiente de trabalho agradável e seguro, para os servidores, usuários e visitantes.
- Aparelhos de Ar-Condicionado para o Auditório (em andamento) – Aquisição necessária tendo em vista que os aparelhos existentes são muito antigos e não comportam mais manutenção. Visando melhorar as condições do ambiente que atualmente é muito usado para diversos tipos de eventos.

AVCB – Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (C.L.C.B.) emitido em 06/06/2023 o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros AVCB nº 64057, com vigência até 17/05/2026.

1.7. DIVISÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

1.7.1. RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1611 - TRANSPOSICAO RODO-FERROVIARIA DA RMSP
Código Nome Projeto Atividade	2283 - EXECUCAO DAS OBRAS DO RODOANEL - TRECHO NORTE
Descrição Ação LOA	EXECUÇÃO DE ESTUDOS AMBIENTAIS (ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL/RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA/RIMA), APOIANDO AS DESAPROPRIAÇÕES/REASSENTAMENTOS, REMOÇÃO DE INTERFERÊNCIAS, ACOMPANHAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS.
Objetivo Programa LOA	MELHORAR A CIRCULAÇÃO, O TRÁFEGO DE CARGAS E FLUXO DE PASSAGEIROS COM A IMPLANTAÇÃO DO RODOANEL MÁRIO COVAS E DO FERROANEL NO ENTORNO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
Principais Ações Desenvolvidas	O INDICADOR REFERE-SE À EXECUÇÃO DO TRECHO NORTE DO RODOANEL. NÃO HOUVE EXECUÇÃO, VISTO QUE A CONTRATAÇÃO OCORREU APENAS EM 2023 PARA CONCESSÃO (SPI).
Metas Atingidas	0%.
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 1.427.678.770,00</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 1.427.678.770,00</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 0,00</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1606 - MELHORIAS DA MALHA RODOVIARIA
Código Nome Projeto Atividade	1114 - ESTRADAS VICINAIS
Descrição Ação LOA	EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E/OU RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE EM ESTRADAS VICINAIS.
Objetivo Programa LOA	MANTER E APRIMORAR A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E APOIAR OS MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM ESTRADAS VICINAIS E, QUANDO FOR O CASO, AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO OU REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, CONTEMPLANDO OS ASPECTOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE.
Principais Ações Desenvolvidas	EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DAS FASES 01 A 03 E 05 A 08, MEDIANTE FIRMAÇÃO DE CONVÊNIOS ENTRE O DER E AS PREFEITURAS MUNICIPAIS. REPASSE DE VERBA ÀS PREFEITURAS DE MOGI DAS CRUZES E TAUBATÉ PARA OBRAS NA VICINAL YONEJI NAKAMURA EM MOGI DAS CRUZES E SP 062 SOB ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DE TAUBATÉ.
Metas Atingidas	2.608,26 KM PAVIMENTADOS E RECUPERADOS (89,94% EM RELAÇÃO A META DE 2.900 KM)
Orçamento Executado	Valor Empenhado: R\$ 2.820.238.287,60 Valor Liquidado: R\$ 2.782.722.009,30 Valor inscrito em RPNP: R\$ 37.516.278,30

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1606 - MELHORIAS DA MALHA RODOVIARIA
Código Nome Projeto Atividade	1418 - DUPLICACAO, IMPLANT., RECUPERACAO DE RODOVIAS
Descrição Ação LOA	EXECUÇÃO DE OBRAS DE DUPLICAÇÃO VIÁRIA E DE DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS, POR MEIO DE INTERVENÇÕES DE RESTAURO, MELHORIAS, RECAPEAMENTO DE VIAS E DE RECUPERAÇÃO DE ENCOSTAS, ENTRE OUTRAS, NO ÂMBITO DA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL SOB JURISDIÇÃO DO DER.
Objetivo Programa LOA	MANTER E APRIMORAR A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E APOIAR OS MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM ESTRADAS VICINAIS E, QUANDO FOR O CASO, AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO OU REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, CONTEMPLANDO OS ASPECTOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE.
Principais Ações Desenvolvidas	OBRAS EM RODOVIAS ESTADUAIS DE DIVERSAS NATUREZAS, COMO PAVIMENTAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO, IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO, CONSERVAÇÃO ESPECIAL, ENTRE OUTROS.
Metas Atingidas	1.072,08 KM EXECUTADOS EM DIVERSAS OBRAS (89,34% EM RELAÇÃO A META DE 1.200 KM)
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 1.093.135.736,60</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 778.540.576,97</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 314.595.159,63</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	4904 - PATRULHA RODOVIARIA
Descrição Ação LOA	EXECUÇÃO DE OBRAS DE RESTAURAÇÃO E REPARO DE PEQUENA MONTA EM RODOVIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS POR MEIO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS DA AUTARQUIA.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	A PATRULHA RODOVIÁRIA FOI EXTINTA, VISTO QUE OS SERVIÇOS FORAM SUPRIDOS PELA CONSERVAÇÃO DE ROTINA.
Metas Atingidas	0%.
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 1.119.655,57</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 1.119.655,57</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 0,00</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	4907 - CONSERVACAO SINALIZACAO SEGURANCA RODOVIAS
Descrição Ação LOA	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE ROTINA, ABRANGENDO O PAVIMENTO DAS VIAS, RECOMPOSIÇÃO DO REVESTIMENTO VEGETAL DE ENCOSTAS, ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE DRENAGEM, BEM COMO ATUAÇÃO NOS DEMAIS ELEMENTOS DE SEGURANÇA, INCLUINDO OS SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL NA MALHA RODOVIÁRIA SOB ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	CONTRATOS DE CONSERVAÇÃO DE ROTINA (LIMPEZA, REPAROS, DRENAGEM, CAMADA SUPERFICIAL, ENTRE OUTROS SERVIÇOS NAS RODOVIAS). O INDICADOR MEDE A EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DOS CONTRATOS.
Metas Atingidas	100%.
Orçamento Executado	Valor Empenhado: R\$ 1.195.881.568,95 Valor Liquidado: R\$ 1.018.868.691,09 Valor inscrito em RPNP: R\$ 177.012.877,86

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	122 - ADMINISTRACAO GERAL
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	6092 - GESTAO ADMINISTRATIVA
Descrição Ação LOA	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, ENVOLVENDO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, FINANCEIROS, MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS E SUAS INSTALAÇÕES EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE USO E ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FROTA.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	AQUISIÇÃO DE ÁGUA, SUPRIMENTOS E MATERIAIS, DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS, CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO PREDIAL, LIMPEZA, ENTRE OUTROS.
Metas Atingidas	NÃO HÁ METAS NO PPA RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 343.132.445,24</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 331.246.381,32</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 11.886.063,92</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	181 - POLICIAMENTO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	4900 - POLICIAMENTO NAS RODOVIAS SOB JURISDICAÇÃO DER
Descrição Ação LOA	FISCALIZAÇÃO E POLICIAMENTO PREVENTIVO E OSTENSIVO NAS RODOVIAS ESTADUAIS SOB JURISDIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER, REALIZADOS PELO COMANDO DO POLICIAMENTO RODOVIÁRIO, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADO, DIGITALIZADO, DE APOIO OPERACIONAL E ATIVIDADES CONVENIADAS.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	A POLÍCIA RODOVIÁRIA REALIZA ATENDIMENTOS EM RESPOSTA ÀS OCORRÊNCIAS NAS RODOVIAS ESTADUAIS, BEM COMO OPERAÇÕES PREVENTIVAS VARIADAS.
Metas Atingidas	14.558 ATENDIMENTOS REALIZADOS EM RODOVIAS ADMINISTRADAS PELO DER (95% EM RELAÇÃO À META DE 15.317 ATENDIMENTOS).
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 13.742.522,51</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 11.711.275,29</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 2.031.247,22</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1606 - MELHORIAS DA MALHA RODOVIARIA
Código Nome Projeto Atividade	2497 - NOVA TAMOIOS - CONTORNOS
Descrição Ação LOA	IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA TAMOIOS - INTERLIGAÇÃO RODOVIÁRIA CONTORNO CARAGUATATUBA NORTE E CONTORNO CARAGUATATUBA SUL/SÃO SEBASTIÃO. LOTE 1-CONTORNO NORTE: SP-55-MARTIM DE SÁ-SP-99TAMOIOS EXISTENTE. LOTE 2-CONTORNO SUL: TAMOIOS EXISTENTE-JARAGUÁ(COSTA NORTE S.S). LOTE 3-CONTORNO SUL COSTA NORTE SÃO SEBASTIÃO-MORRO DO ABRIGO. LOTE 4-CONTORNO SUL-MORRO DO ABRIGO-PORTO SS.
Objetivo Programa LOA	MANTER E APRIMORAR A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E APOIAR OS MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM ESTRADAS VICINAIS E, QUANDO FOR O CASO, AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO OU REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, CONTEMPLANDO OS ASPECTOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE.
Principais Ações Desenvolvidas	REPASSE DE VERBA. EXECUÇÃO ESTÁ A CARGO DA ARTESP.
Metas Atingidas	O DER EXECUTOU 80,20% DAS OBRAS, ENQUANTO OS 19,80% RESTANTES FORAM REPASSADOS À ARTESP. EM SUA TOTALIDADE, FORAM EXECUTADOS 98,85% DAS OBRAS (EM RELAÇÃO À META DE 100%). A SPI ESTARÁ RESPONSÁVEL PELA CONCLUSÃO A PARTIR DE 2024.
Orçamento Executado	Valor Empenhado: R\$ 1.454.644.217,34 Valor Liquidado: R\$ 1.294.739.585,19 Valor inscrito em RPNP: R\$ 159.904.632,15

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	4902 - OPERACAO PRACAS PEDAGIO RODOVIAS DER
Descrição Ação LOA	IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS REGULARES DE GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO VOLTADOS À ARRECADAÇÃO, COLETA, TRANSPORTE E CONTAGEM DE NUMERÁRIO E SEGURANÇA NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO INSTALADAS NAS RODOVIAS SOB ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO DA PRAÇA DE PEDÁGIO DO DER.
Metas Atingidas	NÃO HÁ META, VISTO QUE NÃO HÁ INDICADOR REPRESENTATIVO NO PPA. ESTA AÇÃO FOI VINCULADA AO INDICADOR PARA FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS DE PESO, PORÉM SEM INDICADOR OU META REPRESENTATIVA.
Orçamento Executado	Valor Empenhado: R\$ 3.424.486,10 Valor Liquidado: R\$ 2.321.505,68 Valor inscrito em RPNP: R\$ 1.102.980,42

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	4903 - OPERACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA
Descrição Ação LOA	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE APOIO OPERACIONAL EM RODOVIAS ESTADUAIS SOB JURISDIÇÃO DO DER REALIZADAS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE ATENDIMENTO (UBAS) E CENTRAL DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES (COI), ENVOLVENDO ACOMPANHAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO VERIFICADAS, AFERIÇÃO PERIÓDICA DAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO DAS VIAS, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS, RECOLHIMENTO DE VEÍCULOS, PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO VOLTADAS À REDUÇÃO DE ACIDENTES E OPERAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DESTINADOS AOS REGISTROS DE IRREGULARIDADES COMETIDAS NAS RODOVIAS ESTADUAIS.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO AOS USUÁRIOS NAS RODOVIAS (UBA).
Metas Atingidas	244.669 ATENDIMENTOS FORAM REALIZADOS PELAS UNIDADES DE ATENDIMENTO BÁSICA (UBA) EM RODOVIAS ADMINISTRADAS PELO DER (89,54% EM RELAÇÃO À META DE 273.264 ATENDIMENTOS).
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 540.534.308,49</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 422.808.743,94</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 117.725.564,55</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	4901 - IMPLANTACAO E OPERACAO DE POSTOS DE PESAGEM
Descrição Ação LOA	OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS DE AFERIÇÃO E GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS DE PESAGEM DINÂMICA, FIXA E PORTÁTIL MÓVEL DOS VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE CARGA QUE TRAFEGAM POR RODOVIAS ESTADUAIS.
Objetivo Programa LOA	OPERAR E CONSERVAR O SISTEMA RODOVIÁRIO VISANDO GARANTIR SEGURANÇA E CONFORTO AOS USUÁRIOS.
Principais Ações Desenvolvidas	CONTRATAÇÃO DA OPERAÇÃO E APOIO À FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS COM PESO.
Metas Atingidas	20.264.565 VEÍCULOS COM PESO FORAM FISCALIZADOS PELAS BALANÇAS INSTALADAS EM RODOVIAS ESTADUAIS (215,33% EM RELAÇÃO À META DE 9.410.668 VEÍCULOS FISCALIZADOS).
Orçamento Executado	<p><u>Valor Empenhado:</u></p> <p>R\$ 92.926.891,36</p> <p><u>Valor Liquidado:</u></p> <p>R\$ 72.400.856,18</p> <p><u>Valor inscrito em RPNP:</u></p> <p>R\$ 20.526.035,18</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1606 - MELHORIAS DA MALHA RODOVIARIA
Código Nome Projeto Atividade	2505 - APOIO A PPP RODOVIA TAMOIOS-SERRA
Descrição Ação LOA	PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO NA VIABILIZAÇÃO DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NAS OBRAS DE DUPLICAÇÃO DO TRECHO DE SERRA (17,08 KM) E DO TRECHO DE PLANALTO (3,92KM), OBRAS DE ADEQUAÇÃO (CANTEIROS, SINALIZAÇÃO, AJUSTE GEOMÉTRICO E SEGURANÇA) NO TRECHO DE SERRA EXISTENTE E OBRAS COMPLEMENTARES (MONITORAMENTO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E CONTENÇÃO DE INCÊNDIO). SERVIÇOS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO (SERRA, PLANALTO E CONTORNOS).
Objetivo Programa LOA	MANTER E APRIMORAR A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E APOIAR OS MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM ESTRADAS VICINAIS E, QUANDO FOR O CASO, AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO OU REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, CONTEMPLANDO OS ASPECTOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE.
Principais Desenvolvidas	Ações REPASSE DE VERBA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DA PPP TAMOIOS – TRECHO SERRA PELA ARTESP.
Metas Atingidas	CONCLUÍDA EM ABRIL DE 2022 - 100%, PORTANTO, NÃO HÁ METAS PARA 2023 UMA VEZ QUE A META JÁ FOI ATINGIDA.
Orçamento Executado	<p><u>Valor Empenhado:</u></p> <p>R\$ 16.299.798,00</p> <p><u>Valor Liquidado:</u></p> <p>R\$ 10.547.107,96</p> <p><u>Valor inscrito em RPNP:</u></p> <p>R\$ 5.752.690,04</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1606 - MELHORIAS DA MALHA RODOVIARIA
Código Nome Projeto Atividade	2510 - INVESTIMENTO RODOVIARIO SAO PAULO-BID FASE II
Descrição Ação LOA	RECUPERAÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DO SISTEMA RODOVIÁRIO E DA LOGÍSTICA DE INTEGRAÇÃO COM OUTROS MODAIS, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO COM FINANCIAMENTO DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID FASE II.
Objetivo Programa LOA	MANTER E APRIMORAR A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E APOIAR OS MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM ESTRADAS VICINAIS E, QUANDO FOR O CASO, AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO OU REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, CONTEMPLANDO OS ASPECTOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE.
Principais Ações Desenvolvidas	OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA PISTA E MELHORIAS NA SP 226 E SP 461, BEM COMO SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO.
Metas Atingidas	132,6 KM EXECUTADOS EM OBRAS (378,86% EM RELAÇÃO À META DE 35 KM).
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 63.212.682,14</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 61.965.805,61</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 1.246.876,53</p>

Código Nome Função	26 - TRANSPORTE
Código Nome Subfunção	782 - TRANSPORTE RODOVIARIO
Código Nome Programa	1605 - OPERACAO, CONSERVACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA ADMINISTRADA PELO DER
Código Nome Projeto Atividade	1413 - MODERNIZAÇÃO / MONITORAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS
Descrição Ação LOA	MODERNIZAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS MEDIANTE INSTALAÇÃO DE PONTOS DE MONITORAÇÃO CONSTITUÍDOS DE CÂMERAS, CONTADORES DE FLUXO DE TRÁFEGO, SENSORES DE TEMPERATURA, PLUVIÔMETROS, PAINÉIS DE MENSAGENS VARIÁVEIS E DISPOSITIVOS DE RADIOCOMUNICAÇÕES, ENTRE OUTROS.
Objetivo Programa LOA	IMPLANTAR E OPERAR EQUIPAMENTOS DE CONTAGEM E MONITORAMENTO NAS RODOVIAS ESTADUAIS ADMINISTRADAS PELO DER
Principais Ações Desenvolvidas	CONTRATAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO NAS RODOVIAS, PORÉM A LICITAÇÃO NÃO PROSSEGUIU E NÃO HOUVE EXECUÇÃO NESTE INDICADOR.
Metas Atingidas	0%.
Orçamento Executado	<p>Valor Empenhado:</p> <p>R\$ 92.926.891,36</p> <p>Valor Liquidado:</p> <p>R\$ 72.400.856,18</p> <p>Valor inscrito em RPNP:</p> <p>R\$ 20.526.035,18</p>

2. DE – DIRETORIA DE ENGENHARIA

2.1. PROJETOS RODOVIÁRIOS – 2023

DOCS TÉCNICOS ANALISADOS		9200
MODALIDADE	TOTAL DE DOCUMENTOS	
SERVIÇOS E ESTUDOS GERAIS (A)	617	
SERVIÇOS PRELIMINARES (B)	44	
TOPOGRAFIA (T)	488	
ESTUDOS DE TRÁFEGO (J)	28	
GEOLOGIA E GEOTECNIA (G)	1483	
HIDROLOGIA E DRENAGEM (H)	974	
SISTEMAS ELÉTRICOS E MECÂNICOS (E)	1	
GEOMÉTRICO (F)	2069	
TERRAPLENAGEM (Q)	222	
PAVIMENTAÇÃO (P)	876	
ESTRUTURAS DE CONCRETO (C)	1214	
ESTRUTURAS METÁLICAS E DE MADEIRA (M)	0	
SINALIZAÇÃO (L)	595	
DESAPROPRIAÇÃO (D)	362	
INTERFERÊNCIA E CADASTRO (I)	195	
ARQUITETURA E COMUNIC. VISUAL (K)	15	
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (U)	0	
PLANEJAMENTO DA OBRA (Z)	0	
MEIO AMBIENTE (S)	17	
TOTAL	9200	

Tabela 1 - Projetos Rodoviários

OBS: Planilha de Orçamentos, Memórias de Cálculos

2.2. ELABORAÇÃO INTERNA DE PROJETOS:

Geotécnica 2023:

- 27 projetos produzidos
- 73 vistorias técnicas realizadas.

2.3. VICINAIS ANALISADAS EM 2023

- Recuperações Funcionais: Analisados cerca de 719,099 kms (89 protocolos)
- Pavimentações: Analisados cerca de 1.215,363 kms (206 protocolos).
- OAE: Analisados 0,179 metros (1 protocolo).
- Totalizando: 1934,462 kms (296 protocolos).

2.4. Consultas Técnicas

Analisadas soluções para 1.434 consultas técnicas, vinda de protocolos físicos de diversas direções sobre ocorrências e soluções necessárias às rodovias.

2.5. Programa Respeito à Vida – 2023

- 140 pontos críticos com obras concluídas;
- 42 pontos críticos com obras em andamento
- 11 pontos críticos em projetos em andamento – atualização

3. DO – DIRETORIA DE OPERAÇÕES

3.1. CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA (DO)

Além de construir e operar as rodovias sob sua jurisdição, o DER vem, progressivamente, ampliando recursos e melhorando, em termos de tecnologia e qualidade, os serviços prestados na conservação rodoviária, de forma a assegurar a fluidez do tráfego, bem como a manutenção do patrimônio público e, principalmente, a segurança de seus usuários.

No período de Janeiro à Outubro de 2023 foram investidos R\$ 641.138.777,15 (seiscentos e quarenta e um milhões e cento e trinta e oito mil e setecentos e setenta e sete reais e quinze centavos) em serviços de CONSERVAÇÃO DE ROTINA e R\$ 148.214.603,04 (cento e quarenta e oito milhões e duzentos e quatorze mil e seiscentos e três reais e quatro centavos) em CONSERVAÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, perfazendo um total de R\$ 789.353.380,19 (setecentos e oitenta e nove milhões e trezentos e cinquenta e três mil e trezentos e oitenta reais e dezenove centavos).

3.2. FISCALIZAÇÃO (DO-COO)

3.2.1. Radares

No âmbito do Programa Estadual de Segurança Rodoviária, cuja meta é a redução de acidentes, principalmente os que resultam em vítimas fatais, foram operados, de Janeiro à Outubro de 2023, um total de 852 equipamentos eletrônicos fiscalizadores de trânsito, sendo 459 medidores de velocidade e 393 equipamentos não metrológicos (estes utilizados para fiscalização de faixas exclusivas e evasões de pedágios), já foram triadas 5.481.645 de imagens, sendo aplicadas 3.502.804 penalidades aos motoristas transgressores das normas de trânsito.

3.2.2. OCR – Reconhecimento De Caracteres De Placas

O DER-SP possui 220 equipamentos, instalados nas rodovias do Estado de São Paulo, para captar as imagens dos veículos em passagem, identificar suas placas automaticamente e,

desta forma, permitir levantamentos estatísticos e averiguações de passagens veiculares com registro de crimes e/ou irregularidades administrativas.

Após a captura de informações e avaliação de relevância, são encaminhados a 1.300 tablets fornecidos ao Policiamento Militar Rodoviário, avisos seletivos sobre a localização dos veículos com registros de desvios criminais ou administrativos. Desta forma, o policiamento rodoviário tem a possibilidade de interceptações assertivas.

Trata-se de uma ferramenta estratégica para planejamento de operações e investigações policiais. Estes equipamentos são monitorados diuturnamente para que não sejam interrompidas suas operações e produzam os efeitos necessários.

No ano de 2023 os equipamentos registraram as passagens de:

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Passagens de Veículos	44.892.398	38.386.299	43.185.681	38.524.210	41.539.536	41.999.317	47.395.452	60.876.631	63.160.406	64.334.427	484.294.357

Tabela 2 - Passagens de Veículos

Estes números também permitem avaliar a performance econômica do País, através das reduções ou aumento de trânsito veicular de passageiros e cargas, enriquecendo as estatísticas e permitindo planejamento estratégico de investimentos.

3.3. OPERAÇÃO RODOVIÁRIA - UBA (DO-COO)

As atividades da Operação realizadas na Malha Rodoviária Estadual, administradas pelo DER, são desenvolvidas pelas 57 Unidades Básicas de Atendimento - UBAs, que prestam serviços gratuitos aos usuários das rodovias. São serviços de socorro mecânico, remoção de veículos em pane e acidentados ou de obstáculos nas pistas, resgate e atendimento de primeiros socorros às vítimas de acidentes, além do apoio com informações e orientações. As UBAs abrangem 562 municípios paulistas e atendem, em média, 20 mil usuários por mês, totalizando mais de 202 mil atendimentos efetuados de janeiro a outubro de 2023.

3.4. COI (DO-COO)

A Central de Operações e Informações – COI opera o serviço de atendimento telefônico 0800, um canal de comunicação gratuito que visa maior comodidade e agilidade no atendimento dos usuários nas rodovias operadas pelo DER. Operando 24 horas por dia, a COI atende as solicitações de socorro mecânico, presta informações sobre condições de tráfego, localização

de pedágios, balanças e pontos de referência, condições climáticas, itinerários, tarifas de pedágio e monitora, em tempo real, as condições de tráfego das principais rodovias estaduais através de câmeras, analisadores de tráfego e medidores de temperatura. Até outubro de 2023 foram atendidas 650.940 ligações através do telefone 0800 055 5510, com uma média de 2.148 mil ligações por dia.

3.5. CAMPANHAS EDUCATIVAS (DO-COO)

Desde 2001, o Departamento de Estradas de Rodagem, através da Coordenadoria de Operações, tem realizado Campanhas Educativas para conscientizar motoristas e pedestres sobre a importância do respeito às normas de trânsito. O objetivo principal é a redução do número de vítimas de acidentes nas rodovias do Estado de São Paulo, em curto, médio ou longo prazo, dependendo do público a ser atingido.

Os temas utilizados nas Campanhas Educativas são cuidadosamente definidos de acordo com levantamento feito sobre as principais causas de acidentes na malha rodoviária, utilizando uma linguagem contemporânea, muita criatividade e avançados recursos tecnológicos para torná-las atrativas e de grande alcance.

Durante os feriados prolongados e períodos de férias, quando aumenta o fluxo de veículos nas rodovias, o DER desenvolve diversas atividades práticas e educativas para conscientizar o público sobre os temas das campanhas. Em 2023, duas ações desenvolvidas pelo DER percorreram diversos municípios do Estado de São Paulo: o DER Escape e o Curta o Circuito.

O DER Escape é o primeiro Escape Room do Brasil, voltado para a Educação para o Trânsito. Uma ação colaborativa criada para transmitir conhecimento e conscientização, por meio de uma experiência imersiva, inovadora e divertida. Os participantes, majoritariamente jovens, são transportados a um espaço imersivo pautado por uma história instigante, cuja atratividade prende a atenção dos participantes ao mesmo tempo que estimula o aprendizado, motiva comportamentos e cria uma sensação de recompensa e cumprimento do dever.

Para o público já habilitado o DER desenvolveu a atividade Curta o Circuito, os participantes vivenciam os efeitos causados pelo consumo de bebida alcoólica, através de um óculo simulador que é disponibilizado em uma prova que envolve concentração, coordenação e

visão, desafiando o participante a realizá-la como se estivesse em estado de embriaguez, percorrendo um circuito com obstáculos para cumprir a tarefa.

Números de atendimentos das ações educativas em 2023:

DR	Atendimentos
DR 01	1275
DR 02	180
DR 05	346
DR 06	1152
DR 10	712
DR 14	200

Tabela 3 - Atendimentos das Ações Educativas

3.5.1. DER na Escola

Ciente da importância da conscientização dos futuros motoristas, o DER criou o projeto DER na Escola. O objetivo do projeto é levar informações sobre segurança rodoviária a crianças e jovens do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental, que morem ou estudem próximo às rodovias, para que absorvam e apliquem os conceitos aprendidos em seu comportamento diário. E sejam agentes multiplicadores dessas mensagens em suas comunidades.

O DER na escola foi criado em 2009. Desde então, vêm expandindo suas atividades. Com o seu formato dinâmico e conteúdo desenvolvido para diferentes canais e níveis de participação, atingindo a marca de mais de 50 mil alunos atendidos em todo o estado de São Paulo.

Números de atendimentos (escolas e alunos) DER na Escola em 2023:

DR	Escolas	Alunos	Rodovia
DR 01	10	1385	SP-008, SP-036, SP-065, SP-095, SP-222, SP-226
DR 02	2	429	SP-079
DR 03	3	680	SP-251, SP-255, SP-304, SP-261
DR 04	13	2512	SP - 310, SP - 317, SPA - 027/331, SPA - 312/326. SPA 365/304, SPA - 312/326
DR 05	3	196	SP - 055
DR 06	2	226	SP - 055
DR 07	2	321	SP - 349
DR 09	2	514	SP - 320, SP - 427
DR 10	7	1218	SP - 023, SP - 031, SP - 043
DR 12	1	433	SP - 272
DR 14	2	147	SP - 322

Tabela 4 - DER na Escola

3.6. FISCALIZAÇÃO DE PESO (DO)

3.6.1. Implantação e Operação de Postos de Pesagem (COP)

A fiscalização de Trânsito parte integrante do esforço legal, conjugada às ações de operação de trânsito, de engenharia e de educação para o trânsito, é uma ferramenta de suma importância na busca de convivência pacífica entre os usuários das vias. As ações de fiscalização influenciam diretamente na segurança viária e fluidez do trânsito, contribuindo para a efetiva mudança de comportamento dos usuários das vias e de forma específica, dos infratores, por meio de ações preventivas, aplicação de medidas administrativas e imposição de sanções, propiciando a eficácia da norma jurídica.

Na engenharia rodoviária, a vida útil projetada para um pavimento é calculada por meio de norma técnica que determina o equivalente em número de solicitações do eixo padrão, sendo que, para uma mesma carga, quanto menor o número de eixos do veículo, maior o valor

equivalente em número de solicitações do eixo padrão, devido à maior concentração da carga. Por essa razão embora existam limites de peso bruto total (PBT) e peso bruto total combinado (PBTC), além dos limites relacionados à capacidade máxima de tração do veículo, o que efetivamente contribui para a degradação acelerada do pavimento é o excesso de peso por eixo.

Dessa forma, o PBT/PBTC de cada veículo ou composição deverá ser dividido em tantos eixos quanto forem necessários para se respeitar os limites legais que são estipulados levando-se em conta as normas de dimensionamento da vida útil do pavimento.

Como se pode notar a fiscalização de peso torna-se extremamente importante, pois sem ela registra-se o aumento de gastos na manutenção e restauração viária, isto sem mencionar que os usuários das rodovias também são prejudicados na medida em que tem prejudicados o conforto e a segurança em suas viagens.

As consequências danosas ao patrimônio público reforçam-se com a drástica redução da vida útil do pavimento, assim como promove danos internos as obras de arte, interferindo na segurança viária, implicando em graves acidentes, mas também aos próprios condutores, transportadores ou proprietários dos veículos, com o atraso na entrega de mercadorias, o aumento dos custos de manutenção e a diminuição da vida útil também do veículo, consequências naturais do excesso de peso.

Além disso, interfere na segurança viária, implicando em graves acidentes, causando insegurança aos demais usuários das rodovias que têm as condições de segurança de tráfego prejudicadas pelos veículos infratores que não conseguem transitar na velocidade da via, retardando viagens, gerando aumento nos índices de acidentes devido aos perigos de uma via danificada pelo excesso de peso dos veículos de carga.

Assim os instrumentos de pesagem em suas formas de fiscalização de modo estático (IPNA) ou dinâmico (IPA), desempenham seu papel para a avaliação da carga aplicada a veículos de transporte.

Os instrumentos estáticos normalmente utilizados em operação volante e os dinâmicos podendo ser de modo fixo e volante.

Neste contexto tratamos os serviços contínuos de operação ininterrupta (24 h) de instrumentos de pesagem para postos fixos e para operação volante em bases (6 h), comumente designada balança móvel, com pesagem dinâmica (IPA) e operação volante com instrumento de

pesagem estática (utilizando IPNA) para aferição de peso e dimensões de veículos pesados nas rodovias que compõem a malha viária estadual.

Neste ano em curso, no primeiro semestre, houve o encerramento da operação ininterrupta dos postos fixos e de instrumentos de pesagem estática – IPNA, ambos iniciados em 2018, sendo 14 IPA e 15 IPNA, e foi dada continuidade a operação volante (balança móvel), contratos resultantes da licitação referente ao edital de nº 004/2018, com início em 15/10/2021, com exceção do lote 12 (DR.13) que começou em 15/12/2021, totalizando 61 bases em operação.

DER	Veículos Fiscalizados	Veículos autuados por excesso de peso	Veículos autuados por outros motivos	Total de veículos autuados
Jan à set.	2.233.303	34.910	49.867	84.777

Concessionárias	Veículos Fiscalizados	Veículos autuados por excesso de peso	Veículos autuados por outros motivos	Total de veículos autuados
Jan à set.	12.647.312	10.915	69.173	80.088

Tabela 5 - Operação de Postos de Pesagem

3.6.2. AET - Autorização Especial de Trânsito

Documento de porte obrigatório fornecido pela Autoridade de Trânsito aos veículos e/ou combinações de veículos que necessitam para transitar.

As AETs – autorizações podem ser fornecidas de dois modos, via digital (AET DIGITAL) e na excepcionalidade de forma manual (AET PRESENCIAL).

- AET PRESENCIAL = de Jan à set.= 591 documentos emitidos
- AET DIGITAL = de Jan à set.= 134.450 documentos emitidos

3.6.3. Operação Praças Pedágio Rodovias DER (COP)

Serviços regulares de gerenciamento e operação voltados à arrecadação, coleta, transporte e contagem de numerário, manutenção dos equipamentos/sistemas de arrecadação manual e AVI e segurança na praça de pedágio instalada em rodovia com a finalidade de manter e ampliar as ações regulares de conservação da rodovia e de educação para o trânsito, a partir



do recurso auferido na praça de pedágio instalada na SP 324, km 81, Rodovia Miguel Melhado Campos, sob a jurisdição do DER.

A praça faz cobrança bidirecional, possuindo 01 (uma) pista AVI (pista automática que permite o pagamento da tarifa de modo eletrônico) em cada sentido, duas cabines manuais por sentido e uma cabine central reversível. A tarifa básica atual praticada é de R\$ 8,40 (oito reais e quarenta centavos). VDM de setembro = 5.271 veículos (passeio e comercial).

4. DP – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

4.1. DP/CAP – COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE

Esta coordenadoria prestou os seguintes serviços:

2ª Etapa do Plantio Compensatório-200 Hectares no Parque Estadual do Aguapeí LOTE 1 em andamento previsão de término em 25/01/2025. (Contrato nº 50.545-0)

2ª Etapa do Plantio Compensatório-250 Hectares no Parque Estadual de Aguapeí - LOTE 2 em andamento previsão de término em 25/07/2024. (Contrato nº 20.546-1).

Serviços de plantio compensatório e manutenção de espécies arbóreas nativas (preparo do solo, plantio e manutenção), em área de 12,50 hectares na fazenda Campo Belo, localizada no município de Panorama/SP, em andamento previsão de término em 25/07/2024. (Contrato nº 20.567-9)

Monitoramento de Fauna e Atropelamento na Rodovia Oswaldo Cruz- Unidade de Conservação de Proteção Integral Serra do Mar – em andamento com previsão de término em 26/12/2023. (Contrato nº 22.077-2).

Serviços técnicos especializados de supervisão e acompanhamento ambiental e social das obras de duplicação e melhorias da estrada do M`Boi Mirim, no município de São Paulo e melhorias da rodovia SP-214, no município de Itapeverica da Serra. Início em 25/08/2022 e término previsto para 25/10/2026. CONTRATO SUSPENSO DESDE FEVEREIRO/2023.

Revisão e atualização das normas, instruções e especificações técnicas ambientais do DER, incluindo revisão e atualização do Sistema de Gestão Ambiental - SGA e do Sistema de Informações Ambientais Rodoviárias – SIAR. Início 25/05/2022 previsão de término 25/05/2023. CONTRATO SUSPENSO DESDE MAIO/2023.

Serviços técnicos especializados de engenharia para apoiar a Coordenadoria de Meio Ambiente do DER/SP no gerenciamento de normas e procedimentos de licenciamento, na gestão de sua malha rodoviária na forma de prevenir e minimizar impactos ambientais e nas demais atividades necessárias ao tratamento das variáveis ambientais envolvidas, em cumprimento da legislação pertinente. Em andamento, prazo de vigência até 15/08/2024 (Contrato nº 21.863-7).

4.2. DP/CDP – COORDENADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Até o mês de outubro de 2023, na gestão dos processos de desapropriação necessários para a execução dos programas de melhorias nas Rodovias do Estado, o DER prestou os seguintes serviços:

- Laudos técnicos de avaliação elaborados: 765;
- Pareceres técnicos: 7;
- Pesquisa Mercadológica: 13;
- Cálculo de valor unitário por inferência estatística (SisDEA): 3;
- Cálculo de valor unitário por fatores: 4;
- Viagens Técnicas: 6;

Elaboração de plantas, memorial descritivo, elaboração e revisão de cadastro individual, levantamento topográfico, relatórios de justificativa e/ou pareceres técnicos, relatórios de vistoria de constatação, pesquisa mercadológica, atualização de mapa: 64 documentos.

Conferência de documentos técnicos de desapropriação em apoio à Diretoria de Engenharia, incluindo cadastros individuais de propriedade e plantas individuais de propriedade e plantas gerais de desapropriação, das seguintes rodovias e trechos:

- **SP 008** – Rodovia Pedro Astenori Marigliani (Capitão Bardoíno) - Trecho Bragança Paulista – Socorro: 248 Documentos
- **SP 056** – Rodovia Alberto Hinoto - Trecho Itaquaquetuba – Arujá: 247 Documentos
- **SP 079** – Rodovia Padre Guilherme Hovel – Svd - Trecho Tapiraí: 38 Documentos
- **SP 122** – Rodovia Deputado Antônio Adib Chammas - Trecho Rio Grande Da Serra: 5 Documentos
- **SP 123** – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro - Trecho Taubaté – Campos do Jordão: 76 Documentos
- **SP 147** – Rodovia Lázaro Cordeiro De Campos - Trecho Anhembi– Bofete: 73 Documentos
- **SP 214** – Estrada Do M'boi Mirim - Trecho São Paulo – Itapeperica da Serra: 208 Documentos
- **SP 250** – Rodovia Bunjiro Nakao - Trecho Ibiúna – Piedade: 177 Documentos
- **SP 321** – Rodovia Hilário Spuri Jorge - Trecho Iacanga – Pirajuí: 12 Documentos
- **SP 425** – Rodovia Assis Chateaubriand - Trecho Rinópolis – Parapuã: 14 Documentos

- **SP 425** – Rodovia Assis Chateaubriand - Trecho Clementina – Santópolis: 7 Documentos
- **SP 461** – Rodovia Périclis Bellini - Trecho Nhandeara – Votuporanga: 35 Documentos
- **SP 463** – Rodovia Dr. Elyeser Montenegro Magalhães - Trecho Araçatuba – Santo Antônio Do Aracanguá: 12 Documentos
- **SP 563** – Rodovia Euclides de Oliveira Figueiredo - Trecho Andradina: 20 Documentos
- **SPA 605/310** – Rodovia Prefeito José Benigo Gomes - Trecho Sud Menucci: 7 Documentos

Elaboração de Decreto de Utilidade Pública: 7 DUP(s), sendo:

- **SP 147** – Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos - Trecho Anhembi – Bofete;
- **SP 201** – Rodovia Prefeito Euberto Nemésio Pereira de Godoy - Trecho Pirassununga. Processo iniciado, porém, retornou à Diretoria de Engenharia para revisão de projeto e áreas;
- **SP 250** – Rodovia Bunjiro Nakao - Trecho Ibiúna – Piedade;
- **SP 305** - Rodovia José Pizarro – Trecho Monte Alto;
- **SP 461** – Rodovia Pericles Bellini - Trecho Nhandeara – Votuporanga;
- **SP 461** – Rodovia Pericles Bellini - Trecho Votuporanga - Cardoso;
- **SPA 053/280** – Rodovia Prefeito Livio Tagliassachi – Trecho Araçariguama - São Roque

Bem como:

- Declaração de inexistência de projetos ou processos de desapropriação: 227 processos instruídos, acompanhados e emitidas as declarações;
- Processos Judiciais: 586 processos elaborados ou acompanhados, sendo que 513 já possuem imissão na posse;
- Processos Administrativos (amigáveis): 189 processos elaborados ou acompanhados, sendo 181 escriturados e pagos, 07 lavrando escritura e 01 no jurídico para análise de documentação;
- Processos em análise: 101;
- Informações sobre áreas desapropriadas pelas Concessionárias inseridas no sistema SCDES: atualizadas as informações de 76 cadastros;
- PASSIVO DERSA - Conforme consta no Relatório Final de Liquidação da DERSA, que teve seu processo de liquidação encerrado, com declaração de extinção em 15/09/2023, nos termos da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, devidamente protocolada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, os imóveis que compõem a faixa de domínio

de rodovias, por constituírem Patrimônio Rodoviário, passaram a ser de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. Recebimento e atendimento de demandas de usuários via SIC, Ouvidoria, pedidos de subsídios da Procuradoria Geral do Estado nos assuntos relativos às desapropriações:

64

- Elaboração de Diretrizes para Reassentamento.

4.3. DP/CEP – COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

4.3.1. Tecnologias e inovações

4.3.1.1. Uso de Inteligência Artificial para Inventário

A base de dados do Sistema Rodoviário Estadual centraliza informações sobre a malha de rodovias estaduais. Além da localização das rodovias, a equipe envolvida busca sempre a inclusão de dados sobre projetos, obras, dispositivos e sinalizações, possibilitando a geração de mapas situacionais para uso da Diretoria de Planejamento. Porém, a obtenção de dados técnicos é demorada e cara e muitas das vezes os setores têm dificuldade de reunir dados do que se pretende.

Um projeto em andamento visa usar Inteligência Artificial para identificar informações por meio de imagens da malha rodoviária, automatizando o processo de levantamento. Equipes do DER colabora com o BID no teste da ferramenta Pavimenta2, que detecta defeitos em pavimentos, através de imagens georreferenciada. Estão sendo realizadas coletas de campo e processamentos pilotos para validação da ferramenta. A expectativa é de que haja uma forma de levantamento visual de baixo custo, que auxiliará o Planejamento do Departamento.

4.3.1.2. Conectividade em rodovias

Conectividade em rodovias não é apenas uma conveniência, mas uma necessidade que impacta diretamente na segurança, eficiência e inovação no setor de transporte. Ainda há uma parcela das rodovias estaduais que não têm conectividade móvel, por alguma rede telefonia, e se agrupar as maiores redes de telefonia para abranger a maioria da população, a parcela não atendida fica ainda menor.

Por isso houve um esforço para entender como isso pode ser resolvido, e através de eventos e reuniões com empresas foi possível mapear duas maneiras, bem difundidas, de se estabelecer conectividade em rodovias: implementação de wi-fi; e, LTE (Long Term Evolution) com rede móvel. O contato com as empresas está sendo no sentido de entender como funciona o serviço e seu custo a fim de estabelecer maneiras de aumentar a conectividade em rodovias paulistas.

4.3.1.3. Parceria Google

O Waze é um aplicativo de navegação e trânsito da Google que se destaca por sua abordagem colaborativa. Ele permite que os usuários compartilhem informações em tempo real sobre o trânsito, condições das estradas e outros eventos relacionados ao tráfego.

Nesse contexto, a plataforma pode desempenhar o papel de um canal de comunicação entre os usuários das vias e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), além de consolidar informações de utilidade para o referido órgão. Diante disso, foi estabelecido contato com a empresa visando à celebração de uma parceria para a transferência de dados, com o propósito de oferecer suporte às equipes de operação. O objetivo consiste em coletar, analisar, definir e gerenciar os dados contidos no aplicativo, a fim de obter indicadores que otimizarão as operações do Departamento. Esses indicadores incluem, entre outros, o cálculo do tempo de viagem, as velocidades médias, a identificação de veículos estacionados em vias e o volume de tráfego em vias específicas.

4.3.2. Universidades

4.3.2.1. USP

O Volume Diário Médio (VDM) é uma medida que descreve a quantidade média de veículos que trafegam em um trecho de rodovia em um dia. É uma informação crucial para o projeto e a operação de rodovias, pois permite a tomada de decisões sobre diversos aspectos da infraestrutura o número de pistas, o espaçamento entre os acessos, condição de ultrapassagem e o projeto de pavimento. Na operação de rodovias, o VDM é usado para estabelecer medidas de segurança e gerenciar o fluxo de tráfego, sendo possível identificar horários de pico, pontos ou

trechos críticos que necessitam de melhorias e definir estratégias para minimizar congestionamentos e garantir a fluidez do tráfego.

O objetivo geral da parceria entre o DER/SP e a USP, através do Laboratório de Planejamento e Operações de Transportes (LPT), é propor um método automatizado para determinar e projetar o Volume Diário Médio (VDM) classificatório nos postos de coleta das rodovias estaduais paulistas operadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e pela iniciativa privada junto ao Diretoria de Planejamento do órgão.

O período para o desenvolvimento da pesquisa será de 12 meses a partir da data de assinatura pelos responsáveis envolvidos e ao fim, espera-se obter uma metodologia para determinação do VDM da malha rodoviária paulista, tanto atual como suas projeções, considerando as particularidades de cada segmento homogêneo, que atenda às necessidades do DER/SP.

4.3.2.2. UFSC

Criado em 1998, o Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC) objetiva contribuir com a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como com a pesquisa e a extensão nos setores de transportes e logística, formando profissionais aptos a executar trabalhos de alta complexidade e relevância técnica de acordo com as necessidades do mercado.

Historicamente o laboratório desenvolveu diversas pesquisas para o meio rodoviário e por isso a Coordenadoria de Estudo e Pesquisa estabeleceu contato com a instituição e diversas áreas do DER a fim de verificar possíveis parcerias para promoção de melhorias no departamento.

A expectativa é que a iniciativa resulte em uma parceria técnica, visando atender demandas tecnológicas para aprimoramento das diversas atividades do DER nas áreas de segurança viária, de controle de tráfego, controle de pesagem e de autuações.

4.3.2.3. UNICAMP

Uma linha de pesquisa em desenvolvimento na UNICAMP associa acidentes rodoviários ocorridos ao longo de no mínimo 10 anos, de algumas rodovias paulistas sob análise em Modelo desenvolvido especificamente para tal abordagem, onde raios de curvatura e superelevações

bem como extensões de tangentes e declividades longitudinais correspondentes forma o grupo principal de informações permitindo conceber modelos de previsão visando prevenção.

Foram cedidas informações de acidentes e de geometria dos seguintes trechos para pesquisa:

- Rodovia Oswaldo Cruz (SP 125), entre os quilômetros 75 e 89;
- Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro (SP98), entre os quilômetros 80 e 92;
- Rodovia Nequinho Fogaça (SP 139), entre os quilômetros 43 e 55;
- Rodovia Cândido Portinari (SP334), entre os quilômetros 450 e 465.

4.3.3. Sistema Rodoviário Estadual (SRE)

4.3.3.1. Correção dos dados de SRE

Para possibilitar maior precisão nos estudos e análises necessários às funções do Planejamento no DER, estão sendo feitas correções técnicas aos arquivos georreferenciados da Malha Rodoviária. Este processo inclui a formulação de processos internos que visam instituir um fluxo de trabalho que garanta a atualização periódica dos dados do DER em uma base única de acesso comum aos interessados. Dentre as atividades estão inclusas:

- revisão das informações alfanuméricas/tabulares;
- saneamento de dados imprecisos com base em levantamentos in loco;
- análise de imagens de satélite/dados espaciais fornecidos pelos órgãos oficiais do Governo;
- manutenção contínua da malha a partir da finalização de obras, novas concessões etc.;
- incorporação de novas tecnologias que estão sendo concluídas/adicionadas atualmente, como o uso de softwares de geoprocessamento, como ArcGIS e QGIS;
- registro e compartilhamento de informações através do Cadastro Rodoviário, recentemente atualizado para o SIRGeo - o novo Sistema de Informações Georreferenciadas do DER SP, que além de incluir informações vindas da própria Diretoria de Planejamento do órgão, reúne dados de outras áreas do DER.

Assim, a partir destas melhorias, a Coordenadoria de Estudo e Pesquisa pretende, em breve, integrar seu banco de dados à base georreferenciada do Governo do Estado por meio do DataGeo, e disponibilizar as informações e análises existentes em um WebGIS próprio aberto ao público geral.

4.3.3.2. Mapa rodoviário estadual

Está em realização a atualização do Mapa Rodoviário Estadual, na qual será atualizado tanto o layout quando as informações alteradas da malha. No QRCode a seguir é possível ver a atual situação.



Tabela 6 - QRCode do Mapa Rodoviário Estadual

4.3.4. Estudos

4.3.4.1. Programa de Estadualização

A criação de um programa de estadualização tem por objetivo final a integração de estradas vicinais à rede rodoviária estadual gerenciada pelo DER-SP, visando aprimorar a conectividade e a eficiência do sistema viário estadual.

Para que ocorra a estadualização, é necessário levar em consideração diversos critérios técnicos, legais e financeiros, como a importância estratégica para o estado, o fluxo de veículos, as condições da rodovia e a segurança viária dos usuários. O processo de estadualização

também envolve uma análise cuidadosa da viabilidade técnica e financeira, avaliação da situação jurídica da rodovia, e diálogo com o município envolvido.

Como parte do processo de análise, foi solicitado as Diretorias Regionais a definição de trechos de suas respectivas jurisdições que pudessem se enquadrar no programa para que posteriormente a Coordenadoria de Estudo e Pesquisa fizesse as análises técnicas e priorizarem os trechos elencados para criação do programa.

Com os trechos a coordenadoria está trabalhando agora nos critérios de priorização para construção de uma primeira fase de estadualizações. Paralelo a isso, a conversa com o jurídico sobre o fluxo do processo de estadualização.

4.3.4.2. Dados do ambiente rural do estado

O Programa Rotas Rurais, do Instituto de Economia Agrícola (IEA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), busca construir instrumentos capazes de solucionar a falta de um endereço oficial no ambiente rural, mediante tecnologia avançada, tomando como apoio, informação e geolocalização reunidas em uma única plataforma de acesso remoto. Em parceria com o Google e a sua ferramenta PLUS CODE o programa gerou e faz manutenção da localização e informações pertinentes de cada propriedade rural do estado.

Aliadas as informações mercadológicas e expertise do pessoal do IEA, a localização das unidades rurais poderá auxiliar a Diretoria de Planejamento no direcionamento mais efetivo de investimento, com foco em amplificação de resultados no aporte de dinheiro público com geração de impactos cada vez mais significativos a população do estado.

Ao fim da parceria, a expectativa é obter uma base de informações sobre produção, armazenamento e distribuição das cadeias produtivas, além de informações socioambientais capazes de estabelecer métricas de ranqueamento de trechos de rodovias e estradas municipais, para analisar impacto de investimento.

4.3.5. Eventos

4.3.5.1. 5º Enacor – 48º RAPv

Organizado pela Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem (ABDER) e a Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv), o 25º ENACOR – Encontro Nacional de Conservação Rodoviária e a 48ª RAPv – Reunião Anual de Pavimentação, foram realizados de 19 a 22 de setembro de 2023, na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

O Objetivo do evento é propiciar capacitação técnica, reciclagem de conhecimento e proveitosos intercâmbios, por intermédio de minicursos, palestras apresentadas por autoridades nacionais e internacionais do setor, e dos melhores trabalhos técnicos científicos, conforme temário, a serem apresentados presencialmente. Na oportunidade a equipe do DER pode acompanhar as evoluções, se capacitar e participar de debates importantes para o setor.

4.3.5.2. 7º Congresso de Ensino e Pesquisa em Transportes

Dos dias 06 a 10 de novembro aconteceu em Santos, o 37º Congresso de Ensino e Pesquisa em Transportes, realizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).

O 37º ANPET se concentra na discussão de temas de grande interesse para os profissionais que atuam no setor, possibilitando que todas as esferas ligadas à atividade de transportes, acadêmicas, científicas, profissionais, privadas ou governamentais, possam apresentar seus problemas e soluções, discuti-los e refletir sobre linhas de ação num ambiente cooperativo e instrutivo.

A equipe esteve presente no evento e acompanhou a divulgação do Manual de Segurança Viária, lançado recentemente pelo DER/SP. Muito bem recebido pela comunidade, o Manual, pioneiro no Brasil, mostrou preencher uma lacuna na Engenharia de Transportes convergente com as necessidades atuais do país.

4.3.6. Demandas parlamentares

Compete à Coordenadoria o tratamento de determinadas demandas originadas de Projetos de Lei da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), solicitações provenientes de Prefeituras e requisições para levantamento na malha rodoviária, compreendendo as seguintes atribuições, conforme portaria de regimento do órgão:

- Levantar informações técnicas junto às áreas competentes do DER, necessárias à formalização dos processos de doações de áreas referente aos trechos rodoviários solicitados pelas Prefeituras e Termos de Permissão de Uso dos trechos onde os municípios solicitam a Administração e a Conservação;
- Fornecer informações Técnicas para Projeto de Lei e Autógrafo no que se refere às Denominações de Próprios Rodoviários Estaduais, bem como a atualização do banco de dados do SICAD;
- Tratar das autorizações a realização de serviços de Contagem de VDM, Sondagem, Pesquisa de Origem/Destino e qualquer serviço dessa natureza, na malha rodoviária estadual;

A esses processos foi atribuído o quantitativo indicado na tabela abaixo, relativo às atividades até o dia 11 de dezembro.

Atividade	Quantidade
TPUSO	11
Doação	26
Cessão	14
Levantamento Pesquisa e Origem	8
Faixa de Domínio	24
Instrução a Projeto de Lei de denominação	150*
Autógrafos de Lei de denominação	32*

Tabela 7 - Demandas Parlamentares

* O numeral mencionado corresponde exclusivamente ao segundo semestre, período em que foi implementado o controle da referida atividade.

4.4. DP/CGP – COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS

4.4.1. Programa de Recuperação/Pavimentação de Vicinais

As estradas vicinais são importantes indutoras de desenvolvimento, essas estradas são vias capilares do sistema rodoviário. O Programa busca atender a grande demanda por transporte existente no interior do estado, de forma a garantir condições adequadas para a interligação com a malha rodoviária estadual e federal. Busca, ainda, beneficiar a vida de milhões de pessoas que circulam pelo Estado, melhorando a acessibilidade dos núcleos urbanos, aumentando a segurança no transporte de pessoas e cargas e reduzindo os acidentes e tempo de viagem. Até dezembro de 2023, foram concluídos 2,6 mil km de obras em estrada vicinais.

4.4.2. Parcerias com Municípios

Até outubro de 2023 estavam em andamento 786 convênios, totalizando 434 municípios através de programas como Parcerias, Pavimentação e Recuperação de Vicinais, Reforma/Construção de Terminal Rodoviários, dentre outros.

4.5. DP/COP – COORDENADORIA DE PREÇOS E ORÇAMENTOS

No ano de 2023 a Coordenadoria de Preços e Orçamentos prestou serviços junto as Diretorias de Engenharia e de Planejamento, buscando constantemente subsidiar as tomadas de decisões da Autarquia, por meio da estimativa de custos das contratações oferecidas nos certames licitatórios e demais pretensões contratuais. Visando garantir que a administração identifique o valor médio de mercado, estabelecendo o preço justo de referência, bem como a verificação da existência de recursos suficientes para as despesas decorrentes das pretensões contratuais, a COP realizou as atividades elencadas a seguir:

- Fiscalização de contratos que fornecem subsídios para composição de preços unitários da tabela referencial do DER (supervisão de pesquisas de mercado de insumos que integram as composições de custos referenciais);
- Atualização e publicação periódica (trimestral) das tabelas de preços unitários utilizadas nas contratações de obras e serviços de engenharia da Autarquia disponibilizadas no site do DER/SP;

- Elaboração e atualização de orçamentos utilizados para contratação de projetos, obras, serviços de engenharia e operação rodoviária;
- Elaboração de pesquisas de mercado de insumos que integram as composições de custos referenciais especiais a serem utilizadas em projetos, obras, serviços de engenharia e operação rodoviária;
- Realização de estudo de vantagem para renovação de contratos de serviços contínuos;
- Subsídio aos editais de licitação com fornecimento da planilha orçamentária, cronogramas e modelos atinentes a composição de custos;
- Auxílio a justificativa de preços nas contratações diretas;
- Esclarecimentos e justificativas, relacionados a área de orçamentos e custos, para manifestação aos questionamentos e recomendações do Tribunal de Contas e Ministério Público;
- Análise de pleitos para aditivo contratual que envolvem acréscimo de serviços (quantidade e preço novo), em contratos em andamento;
- Auxílio para análise de pleitos para reequilíbrio contratual.

4.6. DP/CPP – ESTATÍSTICA

4.6.1. Coleta, processamento e análise de acidentes e vítimas na Malha Estadual das Rodovias do Estado de São Paulo

No âmbito da coleta, processamento e análise de acidentes e vítimas na Malha Estadual das Rodovias do Estado de São Paulo, foram conduzidos estudos estatísticos com base nos dados disponibilizados pela Polícia Militar Rodoviária – PMRv. O objetivo principal foi identificar tendências e padrões relevantes para aprimorar a segurança viária. Nesse contexto, o gerenciamento de planilhas eletrônicas foi fundamental para organizar e analisar os dados, incluindo informações sobre o perfil das Divisões Regionais (DRs) do DER/SP e suas Unidades Básicas de Atendimento (UBAS).

Além disso, foram realizadas análises estatísticas dos tipos de veículos envolvidos em acidentes, com uma abordagem individual para cada categoria de veículo. Foram estudados os perfis dos acidentes, trechos críticos por meio da metodologia de Unidade Padrão de Severidade (UPS) e os custos associados aos acidentes. As passarelas também foi objeto de estudo, focando na ocorrência de atropelamentos de pedestres nas suas imediações.

Realizaram-se análises operacionais abordando índices de acidentes, bem como nas Unidades Básicas de Atendimento (UBAs), obtendo dados diretamente das equipes operacionais.

4.6.2. Análise de tráfego

A análise de tráfego baseando-se em previsões sustentadas nos históricos de volumes de tráfego fornecidos pelo DER/SP, incluindo dados de analisadores de tráfego, medidores de velocidade e dispositivos de fiscalização eletrônica. Essa análise foi instrumental para a tomada de decisões estratégicas na operacionalização das rodovias, destacando-se os volumes nos períodos normais, feriados e operações sazonais.

4.6.3. Relatório Gerencial Semestral – 1º Semestre de 2023

Com a finalidade de relatar as atividades realizadas no primeiro semestre de 2023, elaboramos o Relatório Gerencial Semestral. Este documento abrange desde a trajetória do DER até os projetos já concluídos e em andamento, proporcionando uma visão dos investimentos realizados e dos municípios atendidos no Estado de São Paulo.

4.6.4. Desenvolvimento de Painéis Interativos (Power BI)

Painel - Gestão DP (Diretoria de Planejamento) onde é apresentado a gestão financeira abrangente de contratos por Divisões Regionais, abordando elementos como a quantidade de contratos, valores totais por tipo de serviço, status contratuais, fases, agrupamento por municípios e classificação conforme os tipos contratuais (Vicinais, Projetos ou Obras).

Painel - Contratos Emergenciais análise Financeira de Contratos Emergenciais com foco em estágios da obra (Concluídos e em Andamento), Quantidade e Valores por Divisões Regionais, Empresas e Tipos de Emergência.

Painel - Demandas Parlamentares análise dinâmica e abrangente às informações resultantes dos processos envolvendo as solicitações de parlamentares, prefeitos e deputados.

Painel - Acidentes e Vítimas nas rodovias Estaduais do Estado de São Paulo apresenta informações dos acidentes ocorridos na Malha Estadual das Rodovias do Estado de São Paulo, utilizando como fonte de dados a base da Polícia Militar Rodoviária - PMRV. Seu objetivo principal

é proporcionar um panorama informativo e detalhado sobre acidentes e vítimas em rodovias e quais tipos de acidentes e tipos de veículos envolvidos.

Painel – Unidade Básica de Acidentes – UBA's fornece detalhes sobre os eventos registrados no Sistema de Gestão do Atendimento (SIGA), o qual apresenta as ocorrências atendidas pelas Unidades Básicas de Atendimento (UBA's) na malha rodoviária sob a administração do DER. Seu propósito primordial é oferecer uma visão abrangente das quantidades e tipologias de eventos por Divisão Regional, embasando a tomada de decisões estratégicas na operacionalização das rodovias.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

5. CONTEXTO OPERACIONAL

O Departamento de Estradas de Rodagem é uma Autarquia do Governo Estadual Paulista, criada através do Decreto nº 6.529 de 02.07.1934, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e conta com uma Sede localizada na Avenida do Estado, 777 Bom Retiro – SP e 14 Divisões Regionais. Atua na administração do sistema rodoviário estadual, integração com as rodovias municipais e federais e interação com os demais modos de transporte, objetivando o atendimento aos usuários no transporte de pessoas e cargas.

6. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para a preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis foram adotados os procedimentos constantes do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 9ª edição, conforme Nota Técnica SEI nº 51.737/2021/ME; Portaria Conjunta STN/SOFME nº 117, de 28 de outubro de 2021 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021 – Aprova a Parte Geral e as Partes II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III Procedimentos Contábeis Específicos e V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

7. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRATICADAS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas seguindo os procedimentos do Manual Aplicado ao Setor Público, usando como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, atualizado para o exercício de 2023, que codifica de forma uniforme as contas no Estado de São Paulo e na União.

7.1. Balanço Orçamentário

Conforme art. 102 da Lei 4.320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

7.2. Balanço Financeiro

Segundo a Lei 4.320/64 art. 103, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

7.3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia o cenário atual relativo ao Patrimônio, qualitativamente e quantitativamente, através de seus atos potenciais.

7.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício, redação em conformidade com a Lei 4.320/64 art. 104.

7.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme o Manual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

8. REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Com fundamento no MCASP, o DER aplica o regime de competência em seus registros, que tem por objetivo o reconhecimento das receitas e despesas quando incorridas, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

9. VINCULAÇÃO DO DER À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Diante da mudança de governo no Estado de São Paulo, foi publicado o Decreto 67.435, de 01 de janeiro de 2023, onde a Secretaria de Logística e Transportes foi vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura, tornando-se assim a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Diante disso, o DER passou a integrar a pasta da SEMIL, conforme decreto 67.479, de 10 de fevereiro de 2023.

Através da Portaria SO nº06 de 13.02.2023 foi criada uma nova unidade orçamentária, ficando estabelecida a classificação institucional do DER de 16055 para 26051.

Diante do exposto, a base para mensuração do Balanço e demais Demonstrações Contábeis se encontram nos balancetes extraídos das UOs 16055 26051.

10. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária em confronto com as receitas e despesas realizadas, conforme detalhamento do Art. 102 da Lei 4.320/64, e é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos restos a Pagar Não Processados;
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário foi elaborado conforme orientações presentes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, em sua 9ª edição e atualizações.

O Orçamento do Estado para o corrente exercício, aprovado pela Lei n.º 17.614, de 26 de dezembro de 2022, que “Orça a Receita e fixa a Despesa do Estado para o exercício de 2022” foi elaborado em observância à Lei nº 17.555, de 20 de julho de 2022 que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para 2023”. A dotação para as despesas deste Departamento foi fixada em **R\$ 9.210.761.613,00**, sendo **R\$ 2.332.949.563,00** para Despesas Correntes (inclusive Pessoal e Encargos) e **R\$ 6.877.812.050,00** para as Despesas de Capital.

O processo de execução do Orçamento do Estado é regulamentado pela Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e obedece às normas estabelecidas para o exercício, quais sejam, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei n.º 17.555/22), o Decreto N.º 67.447, de 13 de janeiro de 2023, que fixa normas para a Execução Orçamentária e Financeira do Exercício de 2023 e a Portaria Conjunta SO-/STE nº1, de 18 de janeiro de 2023.



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO 2023**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES (I)	1.695.187.264,00	1.194.907.155,00	1.308.261.285,33	113.354.130,33		
Receita Tributária	48.457,00	27.367,00	49.069,15	21.702,15		
Receita de Contribuições	0,00	0,00	806.277,68	806.277,68		
Receita Patrimonial	42.946.196,00	109.031.811,00	154.256.383,22	45.224.572,22		
Receita de Serviços	29.513.430,00	23.659.409,00	21.525.438,22	-2.133.970,78		
Transferências Correntes	10,00	10,00	0,00	-10,00		
Outras Receitas Correntes	1.622.679.171,00	1.062.188.558,00	1.131.624.117,06	69.435.559,06		
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2.833.050,00	40,00	0,00	-40,00		
Operação de Crédito	2.833.010,00	0,00	0,00	0,00		
Alienação de Bens	20,00	20,00	0,00	-20,00		
Transferências de Capital	20,00	20,00	0,00	-20,00		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	1.698.020.314,00	1.194.907.195,00	1.308.261.285,33	113.354.090,33		
Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.698.020.314,00	1.194.907.195,00	1.308.261.285,33	113.354.090,33		
DÉFICIT (VI)			7.757.710.084,57			
TOTAL (VII)= (V + VI)	1.698.020.314,00	1.194.907.195,00	9.065.971.369,90	7.871.064.174,90		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			965.896.501,00			
Recursos Arrecadados em Exercícios			0,00			
Superávit Financeiro (VII)			965.896.501,00			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES (VIII)	2.003.210.630,00	2.332.949.563,00	2.200.345.120,88	1.866.026.909,53	1.827.249.902,63	132.604.442,12
Pessoal E Encargos Sociais	251.858.675,00	220.748.762,00	219.925.710,52	219.925.710,52	201.551.856,12	823.051,48
Outras Despesas Correntes	1.751.351.955,00	2.112.200.801,00	1.980.419.410,36	1.646.101.199,01	1.625.698.046,51	131.781.390,64
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	7.398.624.366,00	6.877.812.050,00	6.865.626.249,02	6.350.644.054,57	6.252.303.213,33	12.185.800,98
Investimentos	7.398.624.366,00	6.877.812.050,00	6.865.626.249,02	6.350.644.054,57	6.252.303.213,33	12.185.800,98
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	9.401.834.996,00	9.210.761.613,00	9.065.971.369,90	8.216.670.964,10	8.079.553.115,96	144.790.243,10
Amortização da Dívida/Refinanciamento (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)	9.401.834.996,00	9.210.761.613,00	9.065.971.369,90	8.216.670.964,10	8.079.553.115,96	144.790.243,10
TOTAL (XIII) = (XII)	9.401.834.996,00	9.210.761.613,00	9.065.971.369,90	8.216.670.964,10	8.079.553.115,96	144.790.243,10

Figura 1 - Balanço Orçamentário



O DER, empenhou quantia de **R\$ 9.065.971.369,90** equivalente a 98% da Dotação Disponível e liquidou **R\$ 8.216.670.964,10**, correspondente a 88% da Dotação Disponível. Os quadros a seguir demonstram a execução orçamentária, sob as óticas:

a) Execução orçamentária por ação

Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Balanco	Inscr. Em RAP	Saldo
1114 - Estradas Vicinais	2.820.238.289,00	2.820.238.287,60	2.782.722.009,30	37.516.278,30		1,40
1418 - Duplicacao, Implant., Recuperacao De Rodovias	1.099.556.755,00	1.093.135.736,60	778.540.576,97	314.594.159,63		6.421.018,40
1970 - Implantacao Transp. Rodovias-Conv.Der/Dersa	5,00	0,00	0,00	0,00		5,00
2097 - Terminais Rodoviaros	5,00	0,00	0,00	0,00		5,00
2283 - Execucao Das Obras Do Rodoanel - Trecho Norte	1.427.692.816,00	1.427.678.770,00	1.427.678.770,00	0,00		14.046,00
2392 - Transporte, Logistica E Meio Ambiente - Bird	5,00	0,00	0,00	0,00		5,00
2477 - Investimento Rodoviario Estado De S.Paulo-Bid	5,00	0,00	0,00	0,00		5,00
2478 - Logistica E Transportes Do Est.Sao Paulo-Miga	10,00	0,00	0,00	0,00		10,00
2497 - Nova Tamoios - Contornos	1.497.644.218,00	1.454.644.217,34	1.294.739.585,19	159.904.632,00		43.000.000,66
2505 - Apoio A Ppp Rodovia Tamoios-Serra	16.299.803,00	16.299.798,00	10.547.107,96	5.752.690,00		5,00
2510 - Investimento Rodoviario Sao Paulo-Bid Fase Ii	63.212.683,00	63.212.682,14	61.965.805,61	1.246.877,00		0,86
2567 - Planos De Investimento Seguranca Rodoviaria	5,00	0,00	0,00	0,00		5,00
2662 - Investimento Rodoviario De Sp Bid Iv Fase Iii	10,00	0,00	0,00	0,00		10,00
4900 - Policiamento Nas Rodovias Sob Jurisdicao Der	21.596.941,00	13.742.522,51	11.711.275,29	2.031.247,00		7.854.418,49
4901 - Implantacao E Operacao De Postos De Pesagem	96.980.005,00	92.926.891,36	72.400.856,18	20.526.035,00		4.053.113,64
4902 - Operacao Pracas Pedagio Rodovias Der	3.433.770,00	3.424.486,10	2.321.505,68	1.102.980,00		9.283,90
4903 - Operacao E Seguranca Da Malha Rodoviaria	574.606.505,00	540.534.308,49	422.808.743,94	117.725.565,00		34.072.196,51
4904 - Patrulha Rodoviaria	1.642.928,00	1.119.655,57	1.119.655,57	0,00		523.272,43
4907 - Conservacao Sinalizacao Seguranca Rodovias	1.214.762.758,00	1.195.881.568,95	1.018.868.691,09	177.012.878,00		18.881.189,05
6092 - Gestao Administrativa	373.094.097,00	343.132.445,24	331.246.381,32	11.886.064,00		29.961.651,76
Total	9.210.761.613,00	9.065.971.369,90	8.216.670.964,10	849.299.405,93		144.790.243,10
	100%	98%	89%	9%		2%

Figura 2- Execução Orçamentária por Ação

b) Composição da Dotação

Fonte de Recurso	Dotação Inicial	Redução	Suplementação	Dotação Atual
001 - Tesouro-Dot Inicial e Créd. Suplementar	7.792.080.654,00	9.477.392.455,00	8.214.136.486,00	6.528.824.685,00
002 - Recursos Vinculados Estaduais	1.114.964.743,00	4.269.521.240,70	4.322.871.056,70	1.168.314.559,00
004 - Rec. Próprio-Adm.Ind.-Dot.Inic.CR.Suplementar	109.587.920,00	438.073.366,84	476.199.136,84	147.713.690,00
005 - Recursos Vinculados Federais	20.944.393,00	83.777.512,00	83.777.512,00	20.944.393,00
007 - Op. Créd. E Contrib. Do Exterior-Dot.Inic.Cr.Suplem.	364.257.246,00	1.490.847.590,00	1.505.658.089,00	379.067.745,00
041 - Tesouro - Crédito por Superávit Financeiro	0,00	0,00	31.035.892,00	31.035.892,00
042 - Rec. Vinc. Estaduais-Cred.Superávit Financeiro	0,00	4.477.922,00	939.338.531,00	934.860.609,00
Total	9.401.834.956,00	15.764.090.086,54	15.573.016.703,54	9.210.761.573,00

Figura 3- Composição da Dotação

O valor não realizado de **R\$ 144.790.243,10**, que representa 2% da Dotação Disponível, refere-se em sua maior parte à falta de receita orçamentária na fonte vinculada, não vinculação de fatura para inscrição em restos a pagar e morosidade nos tramites licitatórios.

Fonte 2 – Recursos Vinculados: conforme quadro de execução orçamentária as Ações de Policiamento, Operações e Conservação da Rodovias com dotação de recursos de fonte 02 – Vinculados de multas, tiveram maior saldo orçamentário devido à falta de receita equivalente para execução do orçamento.

Destaca-se ainda que na **Ação da Nova Tamoios Contornos** não foi possível fazer a inscrição em restos a pagar de 43 milhões, por se tratar de tramitação processual de órgãos externos, dessa forma, inviabilizou a execução orçamentária da despesa, independente desse órgão.

10.1. Receitas Orçamentárias

10.1.1. Receitas Correntes

Foram previstas receitas correntes no montante de **R\$ 1.194.907.155,00** e arrecadados no exercício **R\$ 1.308.261.285,33**, portanto um superávit na arrecadação na quantia de **R\$ 113.005.609,13**, equivalente à 9%.

Esse superávit se deu em razão do aumento na arrecadação em Outras Receitas Correntes como nas receitas primárias principais: Licenças de Tráfego, Faixa de Domínio, Acessos superávit de 51% e Demais Restituições com 2079% onde em sua maior parte está a devolução depósito judicial referente a processos de desapropriação, sendo receita a ser regularizada.

Houve aumento expressivo na Receita Patrimonial de 395 %, sendo receita de juros sobre rendimentos do Fundo de Investimentos mais Aplicações.

Segue abaixo, quadro do detalhamento da receita prevista e arrecadada:

RECEITAS	PREVISTO	ARRECADADO	VARIAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	1.194.907.155,00	1.308.261.285,33	9%
10 - TESOURO	-	12.718.754,33	100%
19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	12.718.754,33	100%
19229911 - OUTRAS RESTITUIC	-	12.718.754,33	100%
20 - VINCULADOS ESTADUAIS	1.025.455.907,00	1.133.250.287,43	11%
11 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	27.367,00	49.069,15	79%
11280191 - TAXAS DE INSPEC.CONTROLE E FISCALIZAC -OUTRA	27.367,00	49.069,15	79%
12 - CONTRIBUICOES	-	806.277,68	100%
12180111 - CPSSS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL	-	806.277,68	100%
13 - RECEITA PATRIMONIAL	23.720.010,00	117.298.487,13	395%
13210011 - REMUNERACAO DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIP	23.720.010,00	117.298.487,13	395%
19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.001.708.530,00	1.015.096.453,47	1%
19100111 - MULTAS PREVISTAS LEG. ESPECIFICA-PRINCIPAL	1.001.708.479,00	1.015.096.453,47	1%
19909913 - OUTRAS RECEITAS - PRIMARIAS - DIVIDA ATIVA	30,00	-	-100%
19909914 - OUTRAS REC-PRIMARIAS-DIV.ATIVA-MULTAS/JUROS	21,00	-	-100%
40 - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	169.437.202,00	151.399.576,90	-11%
13 - RECEITA PATRIMONIAL	85.297.765,00	26.065.229,42	-69%
13100111 - ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS - PRINCIPAL	515.808,00	704.530,22	37%
13210011 - REMUNERACAO DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIPAL	75.132.664,00	11.115.307,12	-85%
13220011 - DIVIDENDOS - PRINCIPAL	7,00	-	-100%
13290011 - OUTROS VALORES MOBILIARIOS - PRINCIPAL	7,00	-	-100%
13320111 - DELEG.EXPL. TRANSP.RODOV.SETOR PRIVADO-PRINC	9.649.279,00	14.245.392,08	48%
16 - RECEITA DE SERVICOS	23.659.409,00	21.525.438,22	-9%
16200211 - SERVICOS DE TRANSPORTE - PRINCIPAL	23.335.372,00	21.092.108,22	-10%
16909911 - OUTROS SERVICOS - PRINCIPAL	324.037,00	433.330,00	34%
19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	60.480.028,00	103.808.909,26	72%
19100111 - MULTAS PREVISTAS LEG. ESPECIFICA-PRINCIPAL	7,00	12.257,11	175002%
19100911 - MULTAS JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINCIPAL	21.000.000,00	22.285.620,50	6%
19280291 - OUTRAS RESTITUICOES-ESPECIF.E/DF/M-PRINCIPAL	1.080.021,00	23.531.734,91	2079%
19909911 - OUTRAS RECEITAS - PRIMARIAS - PRINCIPAL	38.400.000,00	57.979.296,74	51%
50 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	14.046,00	18.986,72	35%
13 - RECEITA PATRIMONIAL	14.036,00	18.986,72	35%
13210011 - REMUNERACAO DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIPAL	14.036,00	18.986,72	35%
17 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	10,00	-	-100%
17180171 - COTA-PARTE CIDE-CONT.INTERV. DOM.ECON.-PRINC	10,00	-	-100%
77 - OPERACAO CREDITO - INTERNA	-	10.819.100,96	100%
13 - RECEITA PATRIMONIAL	-	10.819.100,96	100%
13210011 - REMUNERACAO DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIPAL	-	10.819.100,96	100%
78 - OPERACAO CREDITO - EXTERNA	-	33.305,13	100%
13 - RECEITA PATRIMONIAL	-	33.305,13	100%
13210011 - REMUNERACAO DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIPAL	-	33.305,13	100%
90 - ESPECIAIS OU EXTRAORDINARIOS	-	21.273,86	100%
13 - RECEITA PATRIMONIAL	-	21.273,86	100%
13210011 - REMUNERACAO DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIPAL	-	21.273,86	100%
RECEITAS DE CAPITAL	40,00	-	-100%
40 - PROPRIOS DA ADMINISTRACAO INDIRETA	20,00	-	-100%
22 - ALIENACAO DE BENS	20,00	-	-100%
22130011 - ALIENACAO BENS MOVEIS/SEMOVENTES- PRINCIPAL	10,00	-	-100%
22200011 - ALIENACAO DE BENS IMOVEIS - PRINCIPAL	10,00	-	-100%
50 - TRANSFERENCIAS FEDERAIS	20,00	-	-100%
24 - TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	20,00	-	-100%
24181071 - TRANSF.CONV. UNIAO AO PROG.INFRA TRANSP-PRINC	10,00	-	-100%
24181091 - OUTRAS TRANSF.CONVENIOS DA UNIAO-PRINCIPAL	10,00	-	-100%
TOTAL	1.194.907.195,00	1.308.261.285,33	9%

Figura 4 - Quadro das Receitas

10.1.2. Receita de Capital

Foram previstas receitas de capital no montante de **R\$ 40,00**, indicado apenas para manter a rubrica na ocasião da elaboração da previsão da receita. Não houve arrecadação no exercício referente a recursos vinculados federais.

10.1.3. Receita por Fonte de Recurso

Realização de Receita por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSO	PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	1.194.907.155	1.308.261.285	113.354.130
150010 - RECURSOS NAO VINC DE IMPOSTOS -	-	12.718.754	12.718.754
150140 - OUTROS RECURSOS NAO VINCULADOS -	169.437.182	151.399.577	- 18.037.605
170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST	14.016	18.987	4.971
170140 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU	20	0	- 20
170150 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU	10	-	- 10
175050 - RECURSOS CONTRIB DE INTERVENCAO	20	-	- 20
175220 - RECURSOS VINC AO TR - VINCULADOS	147.508.482	261.779.400	114.270.918
175320 - RECURSOS PROV DE TAXAS,	877.947.425	870.664.609	- 7.282.816
175477 - RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO -	-	10.819.101	10.819.101
175478 - RECURSOS DE OPERACOES DE CREDITO -	-	33.305	33.305
179920 - OUTRAS VINCULACOES LEGAIS -	-	806.278	806.278
186990 - OUTROS RECURSOS	-	21.274	21.274
RECEITAS DE CAPITAL	40	-	-
170050 - OUTRAS TRANSF DE CONVENIOS OU INST	10	-	- 10
170150 - OUTRAS TRANSF DE CONV OU	10	-	- 10
175640 - REC DE ALIENACAO DE BENS/ATIVOS -	20	-	- 20
16055 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER	1.194.907.195	1.308.261.285	113.354.090

Figura 5- Quadro das Receitas por Fonte de Recurso

10.2. Despesas Orçamentárias

10.2.1. Despesas Correntes

Com uma despesa atualizada em **R\$ 2.332.949.563,00**, a despesa foi distribuída em obrigações patronais, aposentadorias, aquisição de material de consumo, diárias,

serviços de portaria, limpeza, vigilância patrimonial e serviços em geral, entre outros, tendo sido empenhado **R\$ 2.200.949.563,00** equivalente a 94% da dotação atualizada.

Ressalta-se alguns pontos da execução das Despesas Correntes, em especial pelo montante de **R\$ 131.781.390,64**, não realizado, sendo eles: falta de receita na fonte 02 Vinculada impedindo a inscrição em restos a pagar das naturezas de despesa de Outros Serviço de Terceiros e Serviços de Tecnologia da Informação e na Natureza de Indenizações e restituições trata-se de repasse a Nova Tamoios Contornos e o processo não se encontrava no Órgão para inscrição em RAP.

O quadro a seguir, demonstra a realização do orçamento por elemento de despesa – Despesas Correntes:

DESPESA ORÇAMENTARIA - CUSTEIO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	SALDO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER	2.003.210.630,00	2.332.949.563,00	2.200.345.120,88	1.866.026.909,53	1.827.249.902,63	132.604.442,12
DESPESAS CORRENTES	2.003.210.630,00	2.332.949.563,00	2.200.345.120,88	1.866.026.909,53	1.827.249.902,63	132.604.442,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.751.351.955,00	2.112.200.801,00	1.980.419.410,36	1.646.101.199,01	1.625.698.046,51	131.781.390,64
332041 - CONTRIBUICOES	32.149.452,00	32.149.452,00	32.149.451,23	32.149.451,23	32.148.905,23	0,77
336745 - SUBVENCOES ECONOMICAS	0,00	16.299.798,00	16.299.798,00	10.547.107,96	10.547.107,96	0,00
339008 - OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	803.786,00	803.786,00	629.127,16	629.127,16	629.127,16	174.658,84
339014 - DIARIAS-CIVIL	1.440.640,00	1.443.526,00	1.254.847,49	1.254.847,49	1.106.816,22	188.678,51
339015 - DIARIAS MILITAR	0,00	247.114,00	93.201,34	93.201,34	33.201,34	153.912,66
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	6.839.502,00	7.639.502,00	4.898.256,48	4.749.907,64	3.596.194,24	2.741.245,52
339033 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.453.413,00	3.665.398,00	3.021.623,70	2.843.215,75	1.599.046,32	643.774,30
339035 - SERVICOS DE CONSULTORIA	0,00	81.603,00	81.602,57	81.602,57	0,00	0,43
339036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA FISICA	3.837.304,00	6.048.234,00	3.562.280,60	3.562.280,60	2.508.840,89	2.485.953,40
339037 - SERVICOS DE LIMPEZA,VIGIL.E OUTROS-PES.JURID	18.902.071,00	22.958.799,00	19.818.549,59	18.890.711,09	16.398.984,69	3.140.249,41
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.518.121.335,00	1.756.727.227,00	1.711.037.766,97	1.436.830.181,31	1.424.122.625,39	45.689.460,03
339040 - SERVICOS DE TI E COMUNICACAO - PJ	152.274.743,00	206.084.058,00	174.801.996,33	122.998.017,44	122.891.622,85	31.282.061,67
339047 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.775.487,00	1.775.487,00	1.766.584,44	1.766.584,44	1.686.063,44	8.902,56
339050 - SERVICOS DE UTILIDADE PUBLICA	11.394.425,00	11.881.544,00	9.670.988,65	8.371.627,18	7.690.805,32	2.210.555,35
339093 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	807.372,00	43.842.848,00	831.561,81	831.561,81	278.745,96	43.011.286,19
339139 - OUT SERV DE TERC-PJ INTRA ORCAMENTARIAS	552.425,00	552.425,00	501.774,00	501.774,00	459.959,50	50.651,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	251.858.675,00	220.748.762,00	219.925.710,52	219.925.710,52	201.551.856,12	823.051,48
319001 - APOSEN.DO RPPS,RESER.RENUM.E REF.DO MILITAR	6.538.141,00	9.238.958,00	9.238.956,05	9.238.956,05	7.691.349,36	1,95
319003 - PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	6.203.333,00	7.662.160,00	7.662.159,49	7.662.159,49	6.939.339,83	0,51
319007 - CONTRIBUICAO ENTIDADES FECHADAS PREVIDENCIA	805.801,00	1.384.375,00	1.384.374,78	1.384.374,78	1.354.008,68	0,22
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	113.891.676,00	156.564.293,00	156.540.505,78	156.540.505,78	143.351.001,76	23.787,22
319013 - OBRIGACOES PATRONAIS	31.219.009,00	29.732.152,00	29.647.994,12	29.647.994,12	27.183.322,64	84.157,88
319016 - OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS-PESSOAL CIVIL	29.885,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319094 - INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	5.220.391,00	5.220.391,00	5.131.952,37	5.131.952,37	4.713.065,92	88.438,63
319096 - RESSARC. DESP. PESS.REQUISITADO	8.070.670,00	260.000,00	210.237,11	210.237,11	210.237,11	49.762,89
319113 - OBRIGACOES PATRONAIS	79.879.769,00	10.686.433,00	10.109.530,82	10.109.530,82	10.109.530,82	576.902,18

Figura 6 - Quadro das Despesas Correntes

10.2.2. Despesas de Capital

A despesa de capital foi fixada e atualizada em **R\$ 6.877.812.050,00** distribuída entre obras e instalações, gerenciamento de obras, supervisão de obras, desapropriações e convênios com municípios, além de aquisição de material permanente. A referida despesa, teve sua execução em relação a dotação atualizada, aquém do esperado, **R\$ 6.865.626.249,02**, equivalente a 100%, sendo liquidado o valor de **R\$ 6.350.644.054,57** equivalente a 92%.

O quadro a seguir, demonstra a realização do orçamento por elemento de despesa – Despesas de Capital:

DESPESA ORÇAMENTARIA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	SALDO
DESPESAS DE CAPITAL	7.398.624.366,00	6.877.812.050,00	6.865.626.249,02	6.350.644.054,57	6.252.303.213,33	12.185.800,98
444051 - OBRAS E INSTALACOES	27.685.070,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
449035 - SERVICOS DE CONSULTORIA	32.186.820,00	4.391.717,00	3.425.587,55	2.766.128,80	2.765.779,57	966.129,45
449039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PJ	0,00	3.740.994,00	3.740.994,00	3.740.994,00	2.276.805,51	0,00
449051 - OBRAS E INSTALACOES	7.338.752.476,00	6.865.547.708,00	6.858.386.900,47	6.344.112.064,77	6.247.240.696,25	7.160.807,53
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	4.131.626,00	72.767,00	24.867,00	19.932,00	4.058.859,00

Figura 7 - Despesas de Capital

Abaixo, segue quadro com detalhamento da Despesa Realizada por Ação, totalizando as Despesas Correntes e de Capital:

PROGRAMA DE TRABALHO	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	SALDO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER	9.401.834.996,00	9.210.761.613,00	9.065.971.369,90	8.216.670.964,10	8.079.553.115,96	144.790.243,10
1114 - ESTRADAS VICINAIS	2.055.747.625,00	2.820.238.289,00	2.820.238.287,60	2.782.722.009,30	2.782.464.107,92	1,40
1418 - DUPLICACAO, IMPLANT., RECUPERACAO DE RODOVIAS	2.390.743.285,00	1.099.556.755,00	1.093.135.736,60	778.540.576,97	775.188.039,34	6.421.018,40
1970 - IMPLANTACAO TRANSP. RODOVIAS-CONV.DER/DERSA	10,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
2097 - TERMINAIS RODOVIARIOS	10,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
2283 - EXECUCAO DAS OBRAS DO RODOANEL - TRECHO NORTE	1.427.014.046,00	1.427.692.816,00	1.427.678.770,00	1.427.678.770,00	1.427.678.770,00	14.046,00
2392 - TRANSPORTE, LOGISTICA E MEIO AMBIENTE - BIRD	10,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
2477 - INVESTIMENTO RODOVIARIO ESTADO DE S.PAULO-BID	10,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
2478 - LOGISTICA E TRANSPORTES DO EST.SAO PAULO-MIGA	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00
2497 - NOVA TAMOIOS - CONTORNOS	1.210.125.712,00	1.497.644.218,00	1.454.644.217,34	1.294.739.585,19	1.200.083.628,57	43.000.000,66
2505 - APOIO A PPP RODOVIA TAMOIOS-SERRA	10,00	16.299.803,00	16.299.798,00	10.547.107,96	10.547.107,96	5,00
2510 - INVESTIMENTO RODOVIARIO SAO PAULO-BID FASE II	303.667.947,00	63.212.683,00	63.212.682,14	61.965.805,61	61.896.295,00	0,86
2567 - PLANOS DE INVESTIMENTO SEGURANCA RODOVIARIA	10,00	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
2662 - INVESTIMENTO RODOVIARIO DE SP BID IV FASE III	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00
4900 - POLICIAMENTO NAS RODOVIAS SOB JURISDICAO DER	17.929.415,00	21.596.941,00	13.742.522,51	11.711.275,29	10.004.514,42	7.854.418,49
4901 - IMPLANTACAO E OPERACAO DE POSTOS DE PESAGEM	125.009.028,00	96.980.005,00	92.926.891,36	72.400.856,18	71.907.050,18	4.053.113,64
4902 - OPERACAO PRACAS PEDAGIO RODOVIAS DER	3.583.627,00	3.433.770,00	3.424.486,10	2.321.505,68	2.310.312,69	9.283,90
4903 - OPERACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA	461.334.666,00	574.606.505,00	540.534.308,49	422.808.743,94	422.609.150,61	34.072.196,51
4904 - PATRULHA RODOVIARIA	2.186.928,00	1.642.928,00	1.119.655,57	1.119.655,57	641.224,84	523.272,43
4907 - CONSERVACAO SINALIZACAO SEGURANCA RODOVIAS	1.002.071.373,00	1.214.762.758,00	1.195.881.568,95	1.018.868.691,09	1.015.501.065,46	18.881.189,05
6092 - GESTAO ADMINISTRATIVA	324.587.951,00	373.094.097,00	343.132.445,24	331.246.381,32	298.721.848,97	29.961.651,76
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	69.144.706,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Figura 8 - Quadro das Despesas por Ação

Detalhamento da Execução Orçamentária por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSO	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	SALDO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER	9.401.834.996,00	9.210.761.613,00	9.065.971.369,90	8.216.670.964,10	8.079.553.115,96	144.790.243,10
001 - TESOURO (150010)	7.792.080.654,00	6.528.824.685,00	6.484.362.729,97	6.338.812.164,82	6.234.697.270,65	44.461.955,03
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS (175220; 175320; 179920)	1.114.964.743,00	1.168.314.559,00	1.111.389.716,75	917.818.333,75	911.714.232,45	56.924.842,25
004 - RECURSO PRÓPRIOS (150140; 170140; 175640)	109.587.960,00	147.713.730,00	120.838.714,53	107.466.947,97	94.853.096,94	26.875.015,47
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS (170050; 170150; 175050)	20.944.393,00	20.944.393,00	17.463.671,45	0,00	0,00	3.480.721,55
007 - OPERAÇÃO DE CRÉDITO	364.257.246,00	379.067.745,00	376.234.735,00	231.456.415,77	231.456.415,77	2.833.010,00
041 - TESOURO - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO (250010)	0,00	31.035.892,00	31.035.892,00	31.035.892,00	19.963.881,14	0,00
042 - RECEITA VINCULADA SUPERAVIT (275220; 275320)	0,00	934.860.609,00	924.645.910,20	590.081.209,79	586.868.219,01	10.214.698,80

Figura 9 - Quadro das Despesas por Dotação e Fonte de Recurso

10.2.3. Déficit Orçamentário

A execução orçamentária consolidada em 2023, evidencia que, as receitas arrecadadas alcançaram o montante de **R\$ 1.308.261.285,00** as despesas empenhadas de **R\$ 9.065.971.369,00**.

O confronto desses valores reflete o resultado orçamentário, que se traduz em um déficit de **R\$ 7.757.710.084,00**, sustentado em parte pelo superávit financeiro do Balanço Patrimonial de 2022, recursos de operações de crédito e a aplicação dos recursos do Tesouro e da União, demonstrado conforme segue:

Recursos do Tesouro do Estado (Fonte 1): **R\$ 6.484.362.729,97**.

Recursos da União (Fonte 5): **R\$ 17.463.671,45**.

Recursos de Operação de Crédito (Fonte 7): **R\$ 376.234.735,00**.

Recursos de Superavit Financeiro Tesouro (Fonte 041): **R\$31.035.892,00**.

Recursos de Superávit Financeiro Receita Vinculada (Fonte 042): **R\$ 924.645.910,20**.

O Manual da Contabilidade Pública – MCASP 9ª edição 2021, descreve na parte V, pág.495, Balanço Orçamentário:

“Os Balanços Orçamentários não consolidados (de órgãos e entidades, por exemplo), poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício.”

A composição dos saldos apurados em transferências financeiras recebidas foi registrada na cifra de **R\$ 19.137.102.042,72** em confronto às transferências concedidas no valor de **R\$ 12.421.955.976,52**. Desses valores, foi apurado um saldo de **R\$ 6.703.031.413,51**.

10.3. Análise do Balanço Orçamentário

Resumo do quadro das Receitas Orçamentárias	
Previsão das Receitas Correntes	1.194.907.155,00
Receita Corrente Realizada	1.308.261.285,33
=Superávit	113.354.130,33
Previsão das receitas de Capital	40,00
Receita de Capital Realizada	0,00
=Déficit	-40,00
Total	113.354.090,33
Resumo do Quadro das Despesas Orçamentárias	
Dotação Atualizada das Despesas Correntes	2.332.949.563,00
Despesas Correntes Empenhadas	2.200.345.120,88
= Economia orçamentária	132.604.442,12
Dotação atualizada das Despesas de Capital	6.877.812.050,00
Despesas de Capital Empenhadas	6.865.626.249,02
= Economia orçamentária	12.185.800,98
Total	144.790.243,10
RESULTADO ECONÔMICO	-31.436.152,77

Figura 10 - Quadro de Análise do Balanço Orçamentário



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO 2023

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCRITOS			LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	EM 31/12 DO EXERCÍCIO				
DESPESAS CORRENTES	0,00	190.953.005,46	334.318.211,35	178.450.897,41	178.422.084,75	12.494.518,85	36.401,86
Outras Despesas Correntes		190.953.005,46	334.318.211,35	178.450.897,41	178.422.084,75	12.494.518,85	36.401,86
DESPESAS DE CAPITAL	16.649.571,76	369.423.676,33	514.982.219,45	284.606.027,87	283.951.396,02	94.644.572,56	7.477.279,51
Investimentos	16.649.571,76	369.423.676,33	514.982.219,45	284.606.027,87	283.951.396,02	94.644.572,56	7.477.279,51
TOTAL	16.649.571,76	560.376.681,79	849.300.430,80	463.056.925,28	462.373.480,77	107.139.091,41	7.513.681,37

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	INSCRITOS			PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	EM 31/12 DO EXERCÍCIO			
DESPESAS CORRENTES	176.729,29	73.312.193,35	38.777.006,90	59.165.593,34	14.318.456,07	4.873,23
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	26.946.520,72	18.373.854,40	13.435.397,64	13.511.123,08	0,00
Outras Despesas Correntes	176.729,29	46.365.672,63	20.403.152,50	45.730.195,70	807.332,99	4.873,23
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	15.293.866,65	98.340.841,24	14.314.227,13	978.708,92	930,60
Investimentos	0,00	15.293.866,65	98.340.841,24	14.314.227,13	978.708,92	930,60
TOTAL	176.729,29	88.606.060,00	137.117.848,14	73.479.820,47	15.297.164,99	5.803,83

Figura 11 - Quadro dos Restos a Pagar

VALORES INSCRITOS EM RPNP

POR ATIVIDADE

CATEGORIA	2023
DESPESAS CORRENTES	334.318.211,35
2505 - APOIO A PPP RODOVIA TAMOIOS - SERRA	5.752.690,04
4900 - POLICIAMENTO NAS RODOVIAS SOB JURISDICAÇÃO DER	359.899,38
4901 - IMPLANTACAO E OPERACAO DE POSTOS DE PESAGEM	20.526.035,18
4902 - OPERACAO PRACAS PEDAGIO RODOVIAS DER	1.102.980,42
4903 - OPERACAO E SEGURANCA DA MALHA RODOVIARIA	117.725.564,55
4907 - CONSERVACAO SINALIZACAO SEGURANCA RODOVIAS	177.012.877,86
6092 - GESTAO ADMINISTRATIVA	11.838.163,92
DESPESAS DE CAPITAL	514.982.194,45
1114 - ESTRADAS VICINAIS	37.516.278,30
1418 - DUPLICACAO, IMPLANT., RECUPERACAO DE RODOVIAS	314.595.159,63
2497 - NOVA TAMOIOS - CONTORNOS	159.904.632,15
2510 - INVESTIMENTO RODOVIARIO SAO PAULO-BID FASE II	1.246.876,53
4900 - POLICIAMENTO NAS RODOVIAS SOB JURISDICAÇÃO DER	1.671.347,84
6092 - GESTAO ADMINISTRATIVA	47.900,00
TOTAL	849.300.405,80

Figura 12 - Quadro dos RPNP por Atividade

VALORES INSCRITOS EM RPNP

POR ELEMENTO

CATEGORIA	2023
DESPESAS CORRENTES	334.318.211,35
336745 - SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	5.752.690,04
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	148.348,84
339033 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	178.407,95
339037 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, VIGIL. E OUTROS-PES. JURID	927.838,50
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	274.207.585,66
339040 - SERVIÇOS DE TI E COMUNICACAO - PJ	51.803.978,89
339050 - SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA	1.299.361,47
DESPESAS DE CAPITAL	514.982.194,45
449035 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	659.458,75
449051 - OBRAS E INSTALACOES	514.274.835,70
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	47.900,00
TOTAL	849.300.405,80

Figura 13 - Quadro dos RPNP por Elemento

**VALORES INSCRITOS EM RPP
POR ATIVIDADE**

CATEGORIA	2023
DESPESAS CORRENTES	38.777.006,90
4900 - POLICIAMENTO NAS RODOVIAS SOB JURISDICAÇÃO DER	1.706.760,87
4901 - IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE POSTOS DE PESAGEM	493.806,00
4902 - OPERAÇÃO PRACAS PEDAGIO RODOVIAS DER	11.192,99
4903 - OPERAÇÃO E SEGURANÇA DA MALHA RODOVIÁRIA	199.593,33
4904 - PATRULHA RODOVIÁRIA	478.430,73
4907 - CONSERVAÇÃO SINALIZAÇÃO SEGURANÇA RODOVIAS	3.367.625,63
6092 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	32.519.597,35
DESPESAS DE CAPITAL	98.340.841,24
1114 - ESTRADAS VICINAIS	257.901,38
1418 - DUPLICAÇÃO, IMPLANT., RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	3.352.537,63
2497 - NOVA TAMOIÓS - CONTORNOS	94.655.956,62
2510 - INVESTIMENTO RODOVIÁRIO SÃO PAULO - BID FASE II	69.510,61
6092 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.935,00
TOTAL	137.117.848,14

Figura 14 - Quadro do RPP por Atividade

**VALORES INSCRITOS EM RPP
POR ELEMENTO**

CATEGORIA	2023
DESPESAS DE PESSOAL	18.373.854,40
319001 - APOSEN. DO RPPS, RESER. RENUM. E REF. DO MILITAR	1.547.606,69
319003 - PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	722.819,66
319007 - CONTRIBUIÇÃO ENTIDADES FECHADAS PREVIDÊNCIA	30.366,10
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	13.189.504,02
319013 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.464.671,48
319094 - DESP. COM INCENTIVO A DEMISSÃO VOLUNTÁRIA	418.886,45
TRANSFERÊNCIAS	546,00
332041 - TRANSFERÊNCIAS	546,00
DESPESAS CORRENTES	20.402.606,50
339014 - DIÁRIAS-CIVIL	148.031,27
339015 - DIÁRIAS PESSOAL MILITAR	60.000,00
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	1.153.713,40
339033 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.244.169,43
339035 - OUTROS SERVIÇOS CONS. ASSESS. E AUDITORIA	81.602,57
339036 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	1.053.439,71
339037 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, VIGIL. E OUTROS-PES. JURID	2.491.726,40
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	12.707.555,92
339040 - SERVIÇOS DE TI E COMUNICAÇÃO - PJ	106.394,59
339047 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	80.521,00
339050 - SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	680.821,86
339093 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	552.815,85
339139 - OUT SERV DE TERC-PJ INTRA ORÇAMENTÁRIAS	41.814,50
DESPESAS DE CAPITAL	98.340.841,24
449035 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	349,23
449039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	1.464.188,49
449051 - OBRAS E INSTALAÇÕES	96.871.368,52
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.935,00
TOTAL	137.117.848,14

Figura 15 - Quadro do RPP por Elemento

10.4. Restos a Pagar

Foi inscrito em restos a pagar o montante de **R\$ 993.937.739,14**, sendo **R\$ 849.300.430,80** em Restos a Pagar Não Processado, **R\$ 137.117.848,14** em Restos a Pagar Processado, **R\$ 7.519.485,20** Restos a Pagar Não Processados de outros exercícios.

Dos totais apurados, destacamos o valor de **R\$ 16.649.571,76** em RPNP de exercícios anteriores, deste saldo **R\$ 7.477.279,51** referente a saldo para pagamento de convênios com as Prefeituras de Santa Branca e Jarinu, a diferença está sendo analisada e cancelada, em virtude do não cumprimento das obrigações mesmo ocorre com o saldo de **R\$ 176.729,29**, inscrito em restos a pagar processado.

Despesas Correntes: o montante de **R\$ 20.403.152,50** referente as despesas com diárias, taxa administrativa SPPREV, utilidade pública e com contratos de serviço e/ou material de consumo para pagamento em 90 dias.

Pessoal e Encargos Sociais: refere-se à **R\$ 18.373.854,40**, para de despesas de pessoal como vencimentos fixo de pessoal, contribuições e obrigações da folha para o mês de Janeiro.

Despesas de Capital: foram inscritos **R\$ 98.340.841,24**, referente a despesas contratuais, obras e instalações, gerenciamento de obras, supervisão de obras, e, além de aquisição de material permanente com previsão de desembolso até o mês de março de 2024.

Na dinâmica do assunto, destacamos o pagamento de **R\$ 535.853.301,24** durante o exercício entre RPNP e RPP do exercício anterior. No que se refere aos cancelamentos, foi apurado o valor de **R\$ 122.436.256,40**, em alguns casos o saldo de RAP não foi totalmente utilizado, e em virtude desse fato, foram cancelados, uma vez que são inscritos para o cumprimento de obrigações do ano anterior.



11. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro foi elaborado em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, em sua 9ª edição.

Conforme a 9ª edição do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. É composto por apenas um único quadro, que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público:

**BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO 2023**

QUADRO PRINCIPAL

INGRESSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		
Ordinária	164.139.605,09	142.719.799,34
Vinculada	1.144.121.680,24	1.440.086.346,39
Recursos Vinculados à Operações de Crédito	10.852.406,09	56.766.270,71
Recursos Vinculados à Alienação de Bens/Ativos	0,00	223,24
Outras Destinações de Recursos	1.133.269.274,15	1.383.319.852,44
	1.308.261.285,33	1.582.806.145,73
Transferências Financeiras Recebidas (II)		
Transferências Receb. Indep.de Execução Orçamentária (Anexo 13)	6.703.031.413,51	10.781.109.409,78
	6.703.031.413,51	10.781.109.409,78
Recebimentos Extraorçamentários (III)		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	849.300.405,80	560.376.681,79
Inscrição de Restos a Pagar Processados	137.117.848,14	88.606.060,00
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)	2.333.765.275,26	0,00
	3.320.183.529,20	648.982.741,79
Saldo do Exercício Anterior (IV)		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.437.537.716,06	1.708.033.774,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.464.350.764,38	4.437.450.972,77
	3.901.888.480,44	6.145.484.747,16
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	15.233.364.708,48	19.158.383.044,46
DISPÊNDIOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)		
Ordinária	6.636.237.336,50	8.765.578.038,56
Vinculada	2.429.734.033,40	2.266.979.529,68
Recursos Destinados à Operações de Crédito	376.234.735,00	1.199.913.978,97
Recursos Destinados à Alienação de Bens/Ativos	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos	2.053.499.298,40	1.067.065.550,71
	9.065.971.369,90	11.032.557.568,24
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	462.373.480,77	2.268.301.968,22
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	73.479.820,47	29.285.756,36
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)	2.521.032.397,86	1.926.349.271,20
	3.056.885.699,10	4.223.936.995,78
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.098.586.908,78	1.437.537.716,06
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.920.730,70	2.464.350.764,38
	3.110.507.639,48	3.901.888.480,44
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	15.233.364.708,48	19.158.383.044,46

Figura 16 - Balanço Financeiro

11.1. Ingressos

Os ingressos são provenientes da arrecadação de receitas de multas, créditos suplementares, inscrições de Restos a pagar, variação extraorçamentária, caixa e depósitos de caução, aluguéis, outorga, pedágio, rendimento de aplicação financeira, multas contratuais, indenizações, licenças de tráfego, faixa de domínio, acessos.

11.1.1. Recursos Vinculados à Operação de Crédito

Referem-se a juros apurado de recursos de operação de crédito aplicados em Fundo de Investimento do Estado.

11.1.2. Outras Destinações de Recursos

Referem-se a arrecadação de receitas correntes de multas vinculadas, dos rendimentos sobre as aplicações em Fundo de Investimento do Estado no exercício.

FONTE DETALHADA	TOTAL
175320001 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER-TX.	870.664.609,31
175320003 - FUNSET-FDO.NAC.SEG.EDUC.TRANS.(LF.2613/98)	
179920008 - CONTRIB.COMPLEMENTACAO APOSENTADORIA/PENSOES	806.277,68
175220007 - MULTA INFR LEGIS TRANSITO (RENAINF)	261.779.400,44
170050081 - MIN.TRANSP./DNIT/DER-TRECHO NORTE RODOANEL	18.986,72
TOTAL GERAL	1.133.269.274,15

Figura 17 - Outras Destinações de Recursos – Ingressos

11.1.3. Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária (Anexo 13)

Trata-se do resultado das movimentações de transferências recebidas (ingressos) e concedidas (dispêndios) entre as UGs que efetuam movimentação financeira nesta Autarquia.

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
Transferências Financeiras Recebidas	19.137.102.042,72	12.114.652,69
Transferências Recebidas Independentes de Execução	19.137.102.042,72	12.114.652,69
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	12.421.955.976,52
Transferências Concedida para a Execução Orçamentária	0,00	45.449.809,54
Transferências Concedida Independentes de Execução	0,00	12.376.506.166,98
Saldo (Transferência Recebida - Transferência Concedida)		6.703.031.413,51

Figura 18 - Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária

11.1.4. Inscrição de Restos a Pagar Não Processados

Foram inscritos o valor de **R\$ 849.300.405,80** para o cumprimento de despesas realizadas em dezembro, referente a obrigações contratuais, aquisição de materiais e serviços.

11.1.5. Inscrição de Restos a Pagar Processados

Foram inscritos o valor de **R\$ 137.117.848,14** para o cumprimento de obrigações já liquidadas com programação de desembolso em até 90 dias.

11.1.6. Variação Extraorçamentária (Anexo 13)

Representa a variação extraorçamentária (ingressos – dispêndios) apurados no Anexo 13 da UO 26051. Isso se deve ao fato de o DER, ter sido vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, por força do Decreto 67.479/23 que dispõe sobre a classificação institucional e Portaria SO nº 06, onde classifica a Unidade Orçamentária do DER de 16055 para 26051. Dessa forma e de acordo com o roteiro contábil enviado pela Secretaria da Fazenda, foi necessário a baixa total do saldo da conta na UO 16055 para inscrição na conta da UO 26051. No quadro a seguir há a consolidação dessa variação entre UO 16055 e UO 26051:

Variação Extraorçamentária	Ingressos	Dispêndios
UO 16055	1.033.573,75	2.522.065.971,61
1198 - DEMAIS VDP A APROPRIAR	0,00	1.923.417,24
1212 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	1.504,80	0,00
2111 - PESSOAL A PAGAR	1.023.496,59	1.372.655,24
2114 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	9.670.163,97
2181 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0,00	18.758.650,21
2188 - VALORES RESTITUÍVEIS	6.978,44	2.490.024.982,54
2189 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.593,92	316.102,41
Saldo (Ingressos - Dispêndios)	-2.521.032.397,86	

Variação Extraorçamentária	Ingressos	Dispêndios
UO 26051	2.372.709.052,34	38.943.777,08
1138 - OUTROS CRED. A RECEB. E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	38.913.410,98
2111 - PESSOAL A PAGAR	0,00	30.366,10
2114 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	4.677.690,83	0,00
2181 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	31.215.488,69	0,00
2188 - VALORES RESTITUÍVEIS	2.336.545.039,53	0,00
2189 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	270.833,29	0,00
Saldo (Ingressos - Dispêndios)	2.333.765.275,26	

Figura 19 - Variação Extraorçamentária

11.1.7. Caixa e Equivalentes de Caixa e Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

A composição do saldo é proveniente do transporte de saldo do exercício anterior. A variação referente ao item Depósitos e Cauções Relativos a Cont ou Convenc é resultado da transferência de saldos, entre contas contábeis, e passaram a compor os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa. (Refere-se à variação de 100% entre 2022 e 2023).

11.2. Dispêndios

Os dispêndios são provenientes das Despesas Empenhadas, os pagamentos de Restos a Pagar, além da apuração de caixa e depósitos de cauções.

11.2.1. Recursos Destinados à Operação de Crédito

Com a conclusão de várias obras custeadas com recursos de operações de créditos, houve uma variação negativa dos dispêndios.

11.2.2. Outras Destinações de Recurso

O saldo é fruto da apuração de pagamento na fonte 175320001e 175220007 - Recursos Vinculados Estaduais, e fonte 275320001e 275220007 - Recurso Vinculado Estaduais – Crédito Superávit Financeiro.

FONTE DETALHADA	TOTAL
20 - VINCULADO ESTADUAIS (175220 - 175320 - 179920)	1.111.389.716,75
50 - VINCULADO FEDERAL (175050)	17.463.671,45
20 - VINCULADO ESTADUAIS SUPERAVIT (275220 - 275320)	924.645.910,20
TOTAL GERAL	2.053.499.298,40

Figura 20 - Outras Destinações de Recursos – Dispêndios

11.2.3. Pagamentos de Restos a Pagar Processados

Pagamentos ocorreram em acordo aos valores inscritos das despesas contratadas no exercício anterior.

11.2.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

A redução no Caixa e Equivalentes se deu em decorrência dos pagamentos referentes a despesas de custeio, investimento e pessoal.

11.2.5. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Compreendem aos bloqueios judiciais efetuados no período e acumuladamente.

BALANÇO FINANCEIRO - ANEXO 13
EXERCÍCIO 2023

QUADRO ANEXO		
ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
Transferências Financeiras Recebidas	19.137.102.042,72	12.114.652,69
Transferências Recebidas Independentes de Execução	19.137.102.042,72	12.114.652,69
451220199 - OTS TRANSF. S FIN.CONC-IND DE EXECUÇÃO ORÇ	19.414.869,83	0,00
499918417 - *(-) TRANSPOSIÇÃO DE SALDOS	46.422.673,53	12.114.652,69
499920101 - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS INTERNOS	19.071.264.499,36	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	12.421.955.976,52
Transferência Concedida para a Execução Orçamentária		45.449.809,54
351129901 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	45.449.809,54
Transferências Concedida Independentes de Execução	0,00	12.376.506.166,98
351220199 - OTS TRANSF.S FIN.CONC-IND DE EXECUÇÃO ORÇ	0,00	19.414.869,83
399920101 - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS INTERNOS	0,00	12.357.091.297,15
Varição Extraorçamentária	2.373.742.626,09	2.561.009.748,69
113816009 - OUTROS VALORES EM TRÂNSITO	0,00	38.913.410,98
119813104 - RECOLHIMENTO AO FUNDO DE PARTIC. MUNICÍPIOS	0,00	1.923.417,24
121210602 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.504,80	0,00
211110101 - SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO EXER.	1.023.496,59	0,00
211110206 - = SALÁRIO A PAGAR PELA UNIDADE ADM. DIRETA/IN	0,00	1.403.021,34
211420401 - CONTR.A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO ENT	812.665,00	783.654,44
211430103 - INSS RETIDO - 11% LEI 9711/98	3.534.812,12	1.214.093,86
211430143 - = INSS RETIDO A RECOLHER EFD-REINF	330.213,71	7.672.415,67
218112001 - RECEITA BRUTA	31.215.488,69	18.758.650,21
218810102 - INSS A RECOLHER - CLT	439.565,62	0,00
218810104 - INSS A RECOLHER - COMISSIONADOS	534.075,71	88.882,89
218810105 - INSS RETIDO SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS	73.495,51	0,00
218810401 - CONSIGNAÇÕES DE ENT AUTARQUICAS E OFICIAIS	22.061,00	575.205,04
218810403 - DEPÓSITOS DE TERCEIROS	0,01	0,00
218810901 - CONSIGNAÇÕES DIVERSAS	30.366,10	172.073,98
218811001 - PENSÃO ALIMENTÍCIA	16.418,42	108.491,05
218812002 - ISS	5.816.190,28	7.182.464,23
218813002 - IRRF DE TERCEIROS - PF/PJ	0,02	10.070,68
218814001 - DEPÓSITOS E CAUÇÕES	2.325.092.763,75	2.477.280.453,57
218814002 - DEPÓSITOS DE REMANESCENTES DE LEILÕES	4.527.081,55	4.607.341,10
218918008 - TRANSF. FINANCEIRAS ENTRE UNIDADES	5.586,98	85,22
218918044 - CREDORES DIVERSOS	10.986,64	0,00
218918403 - RECOLHIMENTOS PENDENTES DE CONFIRMAÇÃO	255.853,59	316.017,19
SALDOS LÍQUIDO DE DESEMBOLSOS DO ANEXO 13		6.515.764.290,91

Figura 21 - Anexo 13

**BALANÇO FINANCEIRO - ANEXO 13 RESUMO
 EXERCÍCIO 2023**

ANEXO 13 - RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
Transferências Financeiras Recebidas	19.137.102.042,72	12.114.652,69
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	19.137.102.042,72	12.114.652,69
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	12.421.955.976,52
Transferências Concedida para a Execução Orçamentária	0,00	45.449.809,54
Transferências Concedida Independentes de Execução Orçamentária	0,00	12.376.506.166,98
Varição Extraorçamentária	2.373.742.626,09	2.561.009.748,69
1138 - OUTROS CRED. A RECEB. E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	38.913.410,98
1198 - DEMAIS VDP A APROPRIAR	0,00	1.923.417,24
1212 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	1.504,80	0,00
2111 - PESSOAL A PAGAR	1.023.496,59	1.403.021,34
2114 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	4.677.690,83	9.670.163,97
2181 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	31.215.488,69	18.758.650,21
2188 - VALORES RESTITUÍVEIS	2.336.552.017,97	2.490.024.982,54
2189 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	272.427,21	316.102,41
SALDOS LIQUIDO DE DESEMBOLSOS DO ANEXO 13		6.515.764.290,91

Figura 22 - Anexo 13 Resumo

11.3. Quadro Anexo

O quadro acima evidencia as transferências financeiras, assim como a variação extraorçamentária em ingressos e dispêndios, detalhadas por conta. Dos valores apresentados se destaca os Adiantamentos de Clientes, os ingressos referem-se a devolução de depósitos judiciais ao Tesouro, nos dispêndios refere-se a saldo de transferência de receita das UG's 16055 para 26051, estamos em contato com a Secretária da Fazenda e Planejamento para baixa dos valores, pois é necessário a inclusão de evento para baixa.

11.3.1. Correspondência de Débitos Internos

O saldo é composto pela transferência de recursos do tesouro, multas vinculadas, juros e repasse DREM conforme EC 93/16, retenções (Imposto de Renda, INSS, ISSQN), pagamento PASEP.

11.3.2. Correspondência de Créditos Internos

Saldo composto pelos pagamentos efetuados e pelas retenções de multas vinculadas (FUNSET, RENAINF).

11.4. Quadro dos Recursos Vinculados e Destinados a Previdência Social - RPPS

QUADRO ANEXO - RECURSOS VINCULADOS E DESTINADOS A PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício
Recursos Destinados	15.164.296,23	31.280.009,45
Contribuição do Empregado (11%)	5.054.765,41	4.936.049,15
Contribuição Patronais (22%)	10.109.530,82	9.872.098,30
Aporte	-	16.471.862,00

Figura 23 - Quadro dos Recursos destinados a Previdência Social - RPPS

O quadro acima apresenta a destinação dos valores repassados à São Paulo Previdência - SPPREV.

12. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial está estruturado conforme orientações da 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

O Balanço Patrimonial tem como característica evidenciar a situação patrimonial e financeira da entidade pública, quantitativamente e qualitativamente. É constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Pela MCASP, fica assim distribuído:

12.1. Quadro Principal

O Quadro Principal está subdividido em três grandes classes de contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

O Balanço Patrimonial encerrou o exercício de 2023 com um saldo de **R\$ 58.698.917.924,46**, resultando em 3,4% a maior em relação ao exercício anterior.

BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO PRINCIPAL

EXERCÍCIO 2023

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.098.586.908,78	1.437.537.716,06
Créditos a Curto Prazo	50.999.719,59	2.464.516.342,29
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	173.573.384,55	173.573.384,55
Estoques	6.852.822,29	3.844.191,70
VPD Pagas Antecipadamente	2.186.162,15	262.744,91
Total do Ativo Circulante	3.332.198.997,36	4.079.734.379,51
Ativo Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	2.559.070.308,23	2.559.071.813,03
Créditos a Longo Prazo	2.431.446.449,67	2.431.447.954,47
Investimentos Temporários a Longo Prazo	127.623.858,56	127.623.858,56
Investimentos	24.957.982,58	24.957.982,58
Imobilizado	52.782.625.468,74	50.104.437.602,46
Intangível	65.167,55	78.338,60
Total do Ativo Não Circulante	55.366.718.927,10	52.688.545.736,67
TOTAL DO ATIVO	58.698.917.924,46	56.768.280.116,18
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo Circulante		
Obrigações Trabalhista, Prev.e Assist.a Pagar a Curto Prazo	81.379.032,67	96.970.216,79
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	121.973.520,36	62.932.939,82
Demais Obrigações a Curto Prazo	3.295.523.734,38	3.436.583.535,67
Total do Passivo Circulante	3.498.876.287,41	3.596.486.692,28
Passivo Não Circulante		
Obrigações Trabalhista, Prev.e Assist.a Pagar a Longo	0,00	926.875,50
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	1.659.321.705,92	1.655.578.690,43
Total do Passivo Não Circulante	1.659.321.705,92	1.656.505.565,93
TOTAL DO PASSIVO	5.158.197.993,33	5.252.992.258,21
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social	1.160.603.577,86	1.160.603.577,86
Resultados Acumulados	52.380.116.353,27	50.354.684.280,11
Total do Patrimônio Líquido	53.540.719.931,13	51.515.287.857,97
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.698.917.924,46	56.768.280.116,18

Figura 24 - Balanço Patrimonial

12.1.1. Ativo

12.1.1.1. Ativo Circulante

Com saldo de **R\$ 3.332.198.997,36**, com uma queda de 18%. Para a composição desse percentual, destacamos:

- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** do saldo de **R\$ 3.098.586.908,78**, aumento de 116%, representa as contas do grupo 1 – Caixa. O grande aumento se deve em razão da atualização no Plano de Contas do Estado, onde foi reclassificada a conta de Depósitos e Cauções Relativos a Contratos ou Convenções que pertencia ao grupo de Crédito a Curto Prazo. Essa reclassificação migrou a conta de Depósitos e Cauções para o grupo de Caixa e Equivalentes. O saldo reclassificado foi de **R\$ 2.302.568.871,86**. Baixa do valor de **R\$ 45.449.809,54** em conta BB Pgto por Ofício durante o exercício, motivado pelo fato do saldo estar estagnado há anos. Dessa forma, a Contadoria Geral do Estado fez um trabalho de regularizar saldos estagnados.

Veja composição da conta no quadro a seguir:

Caixa e Equivalentes de Caixa			
Conta	Descrição da Conta	2023	2022
1.1.1.1.1.02.22	BB - Pagamento por Ofício	0,00	45.449.809,54
1.1.1.1.1.03.02	Conta C - Banco do Brasil	9.606.197,26	5.544.721,69
1.1.1.1.1.19.01	Caixa Econômica Federal	8.120,60	8.120,60
1.1.1.1.1.19.02	Banco do Brasil S/A	13.166.588,21	9.424.488,60
1.1.1.1.1.19.07	Banco Santander	20,00	20,00
1.1.1.1.1.50.04	Fundo de Investimento Financeiro	693.394.957,60	1.279.329.646,92
1.1.1.1.1.50.06	Aplicações - Banco Santander	1.784,78	1.645,03
1.1.1.1.1.50.07	Aplicações - Banco do Brasil S/A	79.303.989,58	97.293.914,76
1.1.1.1.1.60.01	Disponibilidade em Trânsito	54.620,13	3.590,16
1.1.1.2.1.60.01	Disponibilidade em Trânsito no Exterior	481.758,76	481.758,76
1.1.1.3.1.60.01	Depósitos e Cauções Relativos a Cont.	2.302.568.871,86	0,00
TOTAL		3.098.586.908,78	1.437.537.716,06

Figura 25 - Caixa e Equivalentes de Caixa

- **Estoques:** No que se refere ao saldo de Estoques de material de consumo da Autarquia, o sistema utilizado é o SAM Estoque, elaborado pela PRODESP e Secretaria da Fazenda. Esse sistema, encontra-se operante desde o exercício de 2017, inclusive, devidamente automatizado em todas as Divisões Regionais.

Destacamos que no exercício de 2023, devido a mudança de UO (de 16055 para 26051), o sistema SAM Estoque ficou paralisado do primeiro dia do mês de junho até dia 08 de janeiro de 2024. Esse atraso fez com que priorizássemos o transporte do estoque e o registro de materiais adquiridos no exercício, logo, as saídas do exercício de 2023 só foram confirmadas a partir de janeiro de 2024, pois o fechamento do sistema SIAFEM se deu em 10 de janeiro. Desse modo, o percentual de aumento de 78% não expressa um aumento real nas aquisições de materiais, mas sim a ausência do registro de saída de material no exercício.

Estoque

Conta	Descrição da Conta	2023	2022
1.1.5.0.0.00.00	ESTOQUES	6.852.822,29	3.844.191,70
	TOTAL	6.852.822,29	3.844.191,70

Figura 26 – Estoques

Crédito de Curto Prazo

Quanto aos Créditos de Curto Prazo, o saldo é composto por inscrições em Bloqueios e Sequestros de Renda por Ordem Judicial. Redução de 98% resultado da reclassificação do Plano de Contas do Estado em conta de Caução, detalhada no tópico abaixo. Desse saldo, destacamos o valor de **R\$ 38.907.824,00** referente a recomposição de saldo da conta CIDE. No exercício de 2022 tínhamos um valor de R\$ 47.014.948,00 em recursos CIDE sendo empenhado o valor de **R\$ 84.660.214,15**, **R\$ 37.645.266,15** a mais. Diante do equívoco restituímos o valor atualizado ao Ministério dos Transportes, conforme Ofício nº 424/2023/SNTR.

- **Cauções:** No exercício de 2023 a conta de Depósitos de Caução encerrou o exercício com um saldo de **R\$ 2.302.477.766,20**, baixa de 6% com uma variação de **R\$ 150.598.905,09**.

Vale ressaltar que a conta de Depósitos de Caução foi migrada, através de uma atualização do Plano de Contas de: 113510101 para 111310601. Com essa reclassificação, a conta de Depósitos e Restituíveis migrou do grupo de Demais Créditos e Valores a Restituir – Crédito de

Curto Prazo para o Grupo de Caixa e Equivalente de Caixa. Por isso denotamos a diferença em relação ao exercício anterior.

Caução			
Conta	Descrição da Conta	2023	2022
1.1.3.5.1.01.01	Dep. E Cauções Relativos a Cont. e Conv.	2.302.477.766,20	2.453.076.671,29
VARIAÇÃO		150.598.905,09	

Figura 27 - Cauções em Títulos

12.1.2. Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante da Autarquia é composto por um saldo de **R\$ 55.366.718.927,10**, desmembrado em Realizável a Longo prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangíveis. Não houve grandes mudanças, destaque apenas para o grupo dos Bens móveis, no qual será detalhado sob o título dele.

Aos grupos **Crédito a Longo Prazo e Investimento Temporários** os grupos se mantiveram inalterados nesse exercício, com exceção da conta 121210602 – Depósitos Judiciais no qual foi feita a regularização de saldo estagnado há anos:

Ativo Realizável a Longo Prazo			
Conta	Descrição da Conta	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.2.1.2.1.06.02	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	1.504,80
1.2.1.2.1.98.03	CRED. ORI. DE CONC DIR DE USO E DE EXPL.	2.423.527.515,48	2.423.527.515,48
1.2.1.2.1.98.48	OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A LONGO	7.918.934,19	7.918.934,19
1.2.1.3.1.01.02	ACOES	1.090.702,39	1.090.702,39
1.2.1.3.1.01.41	OUTROS TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	126.533.156,17	126.533.156,17
TOTAL		2.559.070.308,23	2.559.071.813,03

Figura 28 - Ativo Realizável a Longo Prazo

12.1.3. Imobilizado

No Imobilizado há a mensuração dos valores das Rodovias, intituladas de Ativos de Infraestrutura que são valores consideravelmente elevados.

- **Bens Móveis:** O DER exerce o controle patrimonial através do sistema SAM Patrimônio, conforme Decreto 63.616, de 31.07.2018, no qual institui o Sistema de Gestão do

Patrimônio Mobiliário e de Estoques do Estado e em conformidade com a Instrução Normativa 03/CGE de 16.10.2018, estabelecendo instruções sobre o Sistema de Administração de Materiais. Destaca-se sobretudo, a implantação do sistema com integração ao sistema SIAFEM em outubro de 2022. Dessa forma a conta de bens móveis encerrou o exercício de 2023 com um saldo de **R\$ 183.887.513,17**, gerando um percentual de 16% a menor em relação ao exercício anterior. Vale ressaltar que o veículo de inventário RCA 5128 estava com o valor incorporado incorreto. A carreta estava com o valor de R\$ 50.000.000,00 sendo o valor de mercado de R\$ 3.500,00. Essa regularização impulsionou a queda no valor dos bens móveis. Para o exercício de 2023, o Departamento de Patrimônio providenciou baixas de material que se encontravam inservíveis.

Para o corrente exercício, a aquisição de material permanente foi de apenas **R\$ 70.335,00**, sendo que R\$ 2.432,00 foi registrado apenas para regularizar o pagamento do credor que não havia sido confirmado em 2022. Somados, o saldo é de R\$ 72.767,00. O saldo positivo em aquisição se originou pelas compras em Restos a Pagar, contabilizada no Balanço de 2022. Dentre as aquisições, ressaltamos a renovação do parque tecnológico, com aquisição de computadores, notebooks e acessórios. Acréscimo de 43% a conta.

Dentre a variação apontada no quadro abaixo, destacamos a conta de 123110101 – Aparelhos de Medição e Orientação, com uma variação de 206% a maior que o exercício passado, no qual houve incorporação pendente de 2022 da Polícia Rodoviária.

Bens Móveis

Conta	Descrição da Conta	Valor (2023)	Valor (2022)
1.2.3.1.1.00.00	BENS MOVEIS- CONSOLIDACAO	183.887.513,17	218.425.878,27
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.493.179,38	1.469.452,14
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	5.258.559,57	4.358.818,24
1.2.3.1.1.01.03	APA, EQUIP E UTEN MED, ODON, LAB E HOSP	323.400,80	316.671,99
1.2.3.1.1.01.04	APA E EQUIPAMENTOS P. ESPORTES E DIVERSOES	32.338,30	32.509,30
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	5.266.943,09	5.147.133,09
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	41.280.627,70	41.139.414,65
1.2.3.1.1.01.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ENERGIA	202.464,43	197.561,18
1.2.3.1.1.01.08	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAF	8.656,00	8.656,00
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	1.419.698,21	1.421.438,58
1.2.3.1.1.01.10	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	200,00	200,00
1.2.3.1.1.01.15	EQUIP. PEÇAS E ACESSÓRIOS D	1.500,00	1.500,00
1.2.3.1.1.01.16	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E S	100,00	100,00
1.2.3.1.1.01.19	MAQUINAS, EQUIP E UTENSILIOS AGROPECUARIOS	664.164,21	668.303,26
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E E	1.949.625,09	1.932.901,40
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MAQUINAS, APAR. EQUIP. E FERRAMENTAS	2.698.681,07	2.699.669,48
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	16.808.015,93	11.729.941,77
1.2.3.1.1.02.02	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACÃO	2.324.915,88	2.228.127,40
1.2.3.1.1.02.03	SISTEMAS APLICATIVOS - SOFTWARE	1.190,00	1.190,00
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	469.282,79	461.592,26
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	5.838.537,03	5.653.446,65
1.2.3.1.1.03.04	UTENSILIOS EM GERAL	199.811,09	140.519,11
1.2.3.1.1.04.01	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	18.765,90	18.765,90
1.2.3.1.1.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	1.522,77	2.181,54
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1.026.112,67	792.147,20
1.2.3.1.1.05.01	VEICULOS EM GERAL	84.360.769,19	128.486.039,19
1.2.3.1.1.05.03	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	5.221.670,74	5.221.480,94
1.2.3.1.1.05.04	CARROS DE COMBATE	31.060,00	108.652,00
1.2.3.1.1.05.05	AERONAVES	17.990,00	17.990,00
1.2.3.1.1.08.01	ESTOQUE INTERNO	-	13.940,00
1.2.3.1.1.08.05	BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS	91.680,00	-
1.2.3.1.1.08.12	MAT.PERM. NO ESTOQUE-CONTROLE ESPECIFICO	1.292.233,05	1.507.021,72
1.2.3.1.1.09.01	ARMAMENTO	160.465,07	113.980,07
1.2.3.1.1.11.01	INSTRUMENTOS PARA DESENHO	1.481,31	1.481,31
1.2.3.1.1.99.99	OUTROS BENS MOVEIS	2.421.871,90	2.533.051,90

Figura 29 - Bens Móveis

Como a implantação do sistema, foi apurado o valor de depreciação acumulada de **R\$ 105.040.255,33**.

- **Bens Imóveis:** Com um valor de **R\$ 52.782.625.468,74**, o valor mais expressivo é proveniente à contabilização das Estradas, Imóveis, Terrenos/Glebas, Edifícios, denominada como Ativos de Infraestruturas, fruto de um estudo, sob responsabilidade da Secretaria da Fazenda/FIPECAF, no reconhecimento da mensuração de valor dos Bens Móveis.

Os valores em Estradas e Rodovias não sofreu alteração, encerrando o exercício com o valor de **R\$ 43.894.417.770,45**, se manteve estável.

Desse saldo, destacamos o valor de **R\$ 5.230.476.619,68** que é proveniente do contrato de Parceria Público Privada – PPP Rodovia dos Tamoios, que se referem a aportes pagos aos trechos de Serra, Contornos e Risco Geológico, desde assinatura do contrato PPP, em 2015, até o presente momento. O montante está sendo convertido em mensuração patrimonial da obra, conforme prestação de contas enviadas à Secretaria da Fazenda semestralmente. O saldo de **R\$ 1.427.972.854,88** é fruto do aporte para atender despesas com concorrência internacional n.01/2022, que tem por objeto a concessão patrocinada do empreendimento do Rodoanel-Trecho Norte. Compõe o saldo também, as rubricas de Bens imóveis desapropriados no montante de **R\$ 8.277.778,68** e Obras concluídas a incorporar que não haviam sido reclassificadas para conta de patrimônio, no valor de **R\$ 3.861.521,61**.

Imobilizado				
Conta	Descrição da Conta	2023	2022	
1.2.3.1.1.00.00	BENS MOVEIS- CONSOLIDACAO	183.887.513,17	218.425.878,27	
1.2.3.2.1.01.03	EDIFICIOS	66.847.216,20	66.847.216,20	
1.2.3.2.1.01.04	TERRENOS/GLEBAS	581.329.329,09	581.373.719,30	
1.2.3.2.1.01.23	PREDIOS	25.000,00	25.000,00	
1.2.3.2.1.01.98	OUTROS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	83.168.400,00	83.168.400,00	
1.2.3.2.1.05.03	ESTRADAS	43.894.417.770,45	43.894.417.770,45	
1.2.3.2.1.06.01	OBRAS EM ANDAMENTO	8.250,00	8.250,00	
1.2.3.2.1.06.07	REFORMA, BENFEITORIA OU MELHORIA	28.874,86	28.874,86	
1.2.3.2.1.06.21	OBRAS RODOVIÁRIAS	9.495.548,08	9.495.548,08	
1.2.3.2.1.80.01	OBRAS CONCLUÍDAS A INCORPORAR	3.998.672,87	137.151,26	
1.2.3.2.1.82.01	VALOR ORIGINAL	6.660.245.813,11	3.943.067.679,53	
1.2.3.2.1.88.01	BENS IMOVEIS DESAPROPRIADOS	1.393.062.861,88	1.384.785.083,20	
1.2.3.2.1.88.52	BENS A CLASSIFICAR	8.577.686,25	8.577.686,25	
1.2.3.2.1.99.40	OUTROS BENS IMOVEIS	2.572.788,11	2.572.788,11	
1.2.3.8.1.00.00	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-105.040.255,33	-88.493.443,05	
TOTAL		52.782.625.468,74	50.104.437.602,46	

Figura 30 - Imobilizado

- **Bens Intangíveis:** No grupo do Intangível, conseguimos regularizar um saldo de **R\$ 13.171,05** depois de um suporte por parte da Secretaria da Fazenda. O saldo restante está sendo analisado, conforme entendimentos, será regularizado no próximo exercício.

Intangível

Conta	Descrição da Conta	Exerc. Atual	Exerc. Ant.
1.2.4.1.1.01.01	CONCESSAO DIR.USO COMUNIC.DIVULG.E SOFTW	59.104,44	59.104,44
1.2.4.2.1.06.01	DIREITO DE USO DE LINHAS TELEFONICAS	3.063,11	16.234,16
1.2.4.2.1.99.40	OUTROS DIREITOS - BENS INTANGIVEIS	3.000,00	3.000,00
TOTAL		65.167,55	78.338,60

Figura 31 – Intangível

12.2. Passivo e Patrimônio Líquido

12.2.1. Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Autarquia é composto por Obrigações Trabalhistas, Salários, Encargos a Pagar, com um montante de **R\$ 3.498.876.287,41**. São obrigações a pagar em um curto prazo, dentro do exercício (um ano).

- **Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:** Nessa conta listamos: Pagamentos de Diárias, PASEP, Adiantamentos, Contratos de Obras e serviços. São despesas que tiveram a apropriação em dezembro (ou durante o exercício), sendo seu desembolso no exercício seguinte. São as despesas que são inscritas em RAP para pagamento em janeiro do exercício seguinte. Só de pagamentos dos Aporte da PPP somaram cerca de **R\$ 94 milhões**.

12.2.2. Passivo Não Circulante

O saldo zerado em Obrigações Trabalhistas a Longo Prazo se deve ao fato de o **R\$ 926.875,50** ter sido reclassificado para curto prazo, já que resta apenas 10 parcelas em aberto. O saldo que estava inscrito em 2022 é referente ao Parcelamento do INSS – Lei 11.941/09 a pagar ao longo prazo.

12.3. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Autarquia encerrou o exercício com um montante de **R\$ 53.540.719.931,13**. Destacamos o saldo proveniente da revalorização do Imobilizado agregando os saldos das Rodovias não concedidas e o Mobilizado, atualizado a valor de mercado, que nesse

exercício teve uma ligeira queda. Alta motivada pelo Aporte dos contratos PPP – Rodovia dos Tamoios e Rodoanel que ajudaram a compor a valorização do Patrimônio.

12.4. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Lei 4.320/64

QUADROS DO BALANÇO PATRIMONIAL		
EXERCÍCIO 2023		
QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64		
	Exercício Atual	Exercício
ATIVO (I)		
Ativo Financeiro	3.151.772.790,52	3.902.318.308,06
Ativo Permanente	55.547.145.133,94	52.865.961.808,12
Total do Ativo	58.698.917.924,46	56.768.280.116,18
PASSIVO (II)		
Passivo Financeiro	4.347.353.009,07	4.172.275.455,68
Passivo Permanente	1.666.975.626,92	1.657.743.056,08
Total do Passivo	6.014.328.635,99	5.830.018.511,76
Saldo Patrimonial (I- II)	52.684.589.288,47	50.938.261.604,42
QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos (I)		
Direitos Conveniados e outros instrumentos	-103.452.612,10	-103.452.612,10
Direitos Contratuais	-407.255,41	-407.255,41
Total dos Atos Potenciais Ativos	-103.859.867,51	-103.859.867,51
Atos Potenciais Passivos (II)		
Obrigações contratuais	-2.601.676.097,54	-2.629.529.324,18
Total dos Atos Potenciais Passivos	-2.601.676.097,54	-2.629.529.324,18
Saldo Patrimonial (I- II)	2.497.816.230,03	2.525.669.456,67
QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
FONTE DE RECURSOS		
Ordinária	-304.163.184,23	-464.330.207,89
Vinculada	-891.417.034,32	194.373.060,27
Operações de Crédito	11.621.932,95	166.855.288,96
Alienação de Bens/Ativos	-4.181,55	-4.181,55
Outras Destinações/Vinculações de Recursos	-903.034.785,72	27.521.952,86
Total das Fontes de Recursos	-1.195.580.218,55	-269.957.147,62

Figura 32 - Quadros do Balanço Patrimonial

- **Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes:** O quadro, elaborado conforme art. 105 da Lei 4.320/64 apresenta o Ativo Financeiro 19% a menor em comparação ao exercício de 2022. Isso se deve, na sua maioria, pela baixa do saldo de **R\$ 45.449.809,54** realizada pela Contadoria Geral do Estado com o objetivo de regularizar o saldo estagnado por vários exercícios. Fundos de Investimento também tiveram percentual a menor em relação ao exercício passado.

No Ativo Permanente a variação de 5% está concentrada no Imobilizado, que reavaliou seus bens móveis para inserção no sistema SAM Patrimônio e pagamento de Aporte dos contratos da PPP e Rodoanel.

Passivo Financeiro é composto pelas obrigações trabalhistas e fornecedores de curto prazo e demais obrigações a longo prazo que compreende os depósitos de caução em título, consignações (IR, INSS retido sobre serviços), depósitos judiciais, consignações diversas, ISSQN.

Passivo Permanente, a variação é justificada pelo ajuste da conta de Precatório Pós, lançado através da Secretaria da Fazenda, representando uma queda de 1% em comparativo ao exercício passado.

- **Quadro das Contas de Compensação:** O quadro demonstra as contas de controle da Autarquia, onde os Atos Potenciais Passivos superam os Atos Potenciais Ativos. Para os Atos Potenciais Ativos, destacamos os convênios firmados com Prefeituras Municipais. Atos Potenciais Passivos, destacamos a Dívida Administrativa. Esse assunto tomou grande destaque no exercício passado e para esse exercício, realizamos os trabalhos em analisar e publicar os contratos que se encontravam estagnados devida à pendência financeira. Nessa mesma toada, estamos regularizando o saldo da Dívida Administrativa.
- **Quadro do Superávit/Déficit Financeiro:** Em relação ao déficit financeiro, temos a fonte 001, na qual não temos receitas. Trabalhamos com a cota mensal a ser liquidada, tanto os pagamentos de fonte 001, quanto aos da fonte 005, os recursos são liberados mediante programação de desembolso efetuadas no mês.
Os valores da Despesas Realizadas foram custeados através de recursos repassados pelo Tesouro do Estado de São Paulo e pela União, fontes 001, 041 e 005 respectivamente, operações de créditos e do superávit financeiro apurado, fontes 041 e



042, e não somente com a Receita Realizada no exercício, eventos esses que supriram o déficit financeiro apontado.

FONTE SUPERAVIT	DOT. ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	SALDO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGENS - DER	965.896.501	955.681.802	621.117.102	606.832.100	10.214.699
041 - TESOURO SUPERAVIT-GERAL	31.035.892	31.035.892	31.035.892	19.963.881	-
042 - REC.VINC.ESTADUAIS-CRED.SUPERAVIT FINANCEIRO	934.860.609	924.645.910	590.081.210	586.868.219	10.214.699

Figura 33 - Quadro do Déficit Financeiro



13. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais, prevista na Lei 4.320/64, agora é parte integrante das Demonstrações Contábeis conforme a Convergência da Contabilidade.

Foi elaborado conforme diretrizes constantes no MCASP, 9ª edição. É composto por um quadro único demonstrando as Variações Patrimoniais Aumentativas e Demonstrações Patrimoniais Diminutivas.

**DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO 2023**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
<u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u>		
Taxas	49.069,15	30.861,67
Total	49.069,15	30.861,67
<u>Contribuições</u>		
Contribuições Sociais	806.277,68	457.756,48
Total	806.277,68	457.756,48
<u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u>		
Venda De Mercadorias	2.149.457,65	349.366,22
Exploração De Bens e Direitos e Prestação de Serviços	36.475.360,52	31.442.781,25
Total	38.624.818,17	31.792.147,47
<u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u>		
Juros e Encargos de Mora	1.015.108.710,58	1.278.362.921,47
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	139.306.460,92	168.978.001,73
Total	1.154.415.171,50	1.447.340.923,20
<u>Transferências e Delegações Financeiras Recebidas</u>		
Transferências Intragovernamentais	194.531.760,57	2.528.169,37
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.979.589,00	0,00
Total	198.511.349,57	2.528.169,37
<u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u>		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.756.354.920,64	1.693.405.596,83
Total	3.756.354.920,64	1.693.405.596,83
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	5.148.761.606,71	3.175.555.455,02
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
<u>Pessoal e Encargos</u>		
Remuneração a Pessoal	-156.750.742,89	-168.176.074,12
Encargos Patronais	-39.944.739,33	-57.141.611,20
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-5.131.952,37	-26.306.904,25
Total	-201.827.434,59	-251.624.589,57
<u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u>		
Aposentadoria e Reformas	-9.238.956,05	-5.544.360,53
Pensões	-7.662.159,49	-6.521.405,80
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-629.127,16	-742.746,93
Total	-17.530.242,70	-12.808.513,26
<u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u>		
Uso de Material de Consumo	-4.978.934,89	-6.481.369,59
Serviços	-1.776.012.022,59	-2.013.635.616,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.846.239,34	-25.007.549,40
Total	-1.796.837.196,82	-2.045.124.535,76
<u>Transferências e Delegações Concedidas</u>		
Transferências Intragovernamentais	197.440.343,50	-2.407.199,92
Transferências Intergovernamentais	-32.149.451,23	-32.149.455,00
Transferências a Instituições Privadas	-11.578.605,33	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-538.125,96	-135.303,06
Total	153.174.160,98	-34.691.957,98
<u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u>		
Perdas Involuntárias	-50.073.905,67	-1.129.233,74
Desincorporação de Ativos	-127.785,50	0,00
Total	-50.201.691,17	-1.129.233,74
<u>Tributárias</u>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-704.638,02	-659.519,19
Contribuições	-1.061.946,42	-1.103.393,39
Total	-1.766.584,44	-1.762.912,58
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	-1.914.988.988,74	-2.347.141.742,89
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	3.233.772.617,97	828.413.712,13

Figura 34 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

13.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

O quadro das variações patrimoniais aumentativas corresponde à variação na arrecadação de tributos, doações recebidas, rendimentos de remuneração de depósitos bancários entre outros.

Da composição, destacamos:

- **Venda de Mercadorias:** os valores atribuídos a venda de mercadorias são referentes a empenhos de serviço apropriados como material de consumo no sistema SAM Estoque.
- **Juros e Encargos de Mora:** queda de 21% em arrecadação de multa em confronto com o exercício de 2022.

Juros e Encargos de Mora		
Conta	2023	2022
4.4.2.4.1.99.06 Multas por Infração do Reg.	12.257,11	3.548,53
4.4.2.4.1.99.12 Multas p/ infra. Regil-Mult Em	817.244.643,05	1.003.166.145,47
4.4.2.4.1.99.13 Fdo Nac. Seg. Educ.Trans. -FUNSI	64.095.162,60	79.509.551,06
4.4.2.4.1.99.19 Multas p/ Infra. Do Regulamento	133.756.647,82	195.683.676,41
Total	1.015.108.710,58	1.278.362.921,47

Figura 35 - Juros e encargos de Mora

- **Transferências Intragovernamentais e Outras Transferências e Delegações Recebidas:** Referem-se as transferências internas, entre UGEs de material de consumo e bem permanente. Com a mudança de UGE nos sistemas SAM Estoque e Patrimônio, o volume anotado nessa modalidade foi superior ao atípico. Para a passagem do saldo de uma UGE para a outra, a modalidade de saída no sistema SAM Estoque foi a Doação Órgão Implantado.

13.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo do quadro em VPD está concentrado em pagamento de remuneração a Pessoal, encargos patrimoniais, material de consumo, contratação de serviços, baixa patrimonial por doação a outros órgãos, Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito - FUNSET, perdas

involuntárias (baixas patrimoniais), pagamento de taxas e lançamentos de juros do pagamento da dívida com parcelamento do INSS, conforme Lei 11.941.

Destacamos:

- **Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos:** no exercício de 2022 foi realizado o Programa de Demissão Incentiva, dessa forma, podemos observar um salto nas Variações Patrimoniais Diminutivas em Pessoal e Encargos. Já no exercício corrente, o saldo é referente ao parcelamento contratado na ocasião do Programa.
- **Transferências Intragovernamentais:** transferência interna entre almoxarifados da Autarquia. Engloba também bens móveis, doações concedidas a outros órgãos.
- **Transferências a Instituições Privadas:** Consiste no saldo transferido à Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A referente a despesa com risco de demanda, sob contrato SLT N° 008/2014.
- **Outras Transferências e Delegações Concedidas:** Foram transferências ao Fundo Social pela baixa de material permanente inservível. Registra-se também as doações ao Município.
- **Perdas Involuntárias:** As perdas involuntárias referem-se as baixas de bens móveis no exercício. O saldo mais expressivo está registrado no valor de R\$ 50.000.000,00. Esse valor é referente a uma baixa de um caminhão, que, ao incorporar no sistema SAM Patrimônio, registraram o valor errado. A baixa foi realizada e o valor ajustado.

14. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa é outro Demonstrativo Contábil exigido no encerramento financeiro do órgão. Temos como direcionador de regras para a elaboração, o MCASP, em sua 9ª edição.

É pelo DFC que se evidencia a capacidade de geração de caixa e equivalentes, assim como seu grau de liquidez. Foi elaborado pelo Método Direto, assim como disciplina pelo MCASP.

14.1. Quadro Principal

14.1.1. Fluxos de caixa das atividades operacionais

Demonstra as entradas e saídas, segundo a natureza orçamentária de receita e despesa. Registra a movimentação extraorçamentária que ocorre na conta, demonstrando a capacidade de grau de liquidez e entrada de capital.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO 2023

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	12.798.347.415,09	14.337.015.763,90
Receitas derivadas e originárias	1.308.261.285,33	1.582.771.833,14
Transferências Recebidas	0,00	34.312,59
Outros ingressos operacionais	11.490.086.129,76	12.754.209.618,17
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária	6.703.031.413,51	10.781.109.409,78
Varição Extra-Orçamentária conforme Anexo 13	2.333.765.275,26	0,00
Varição em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.453.289.440,99	1.973.100.208,39
Desembolsos	4.591.541.945,82	4.831.372.851,10
Pessoal e demais despesas	2.022.074.580,45	2.840.348.425,34
Transferências concedidas	47.575.560,20	64.675.154,56
Outros desembolsos operacionais	2.521.891.805,17	1.926.349.271,20
Varição Extra-Orçamentária conforme Anexo 13	2.521.032.397,86	1.926.349.271,20
Varição em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	859.407,31	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	8.206.805.469,27	9.505.642.912,80

Figura 36 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

14.1.2. Ingressos e Desembolsos

Saldo proveniente das receitas realizadas, retenção de Imposto de Renda, saldo do resultado do quadro anexo do Balanço Financeiro, onde especifica as transferências recebidas e concedidas no exercício.

14.1.3. Receitas derivadas e originárias

A arrecadação inicialmente prevista e atualizada por esse Departamento e publicada na LOA/2023 no valor de **R\$ 1.194.907.195,00** foi realizada até final do período em **R\$ 1.308.261.285,33**, 9% a maior. Comparado ao exercício de 2022, houve um decréscimo, porém, em relação ao previsto no exercício corrente, tivemos um aumento considerável de **R\$ 113.354.090,33**.

14.1.4. Transferência Concedidas

Como já detalhado no Balancete Financeiro, o valor de **R\$ 45.449.809,54** refere-se a baixa de saldo contábil que estava estagnado na conta há vários exercícios. A contadoria realizou a baixa para que o Balanço do Estado possa expressar os valores em Caixa adequadamente. O valor de **R\$ 2.521.032.397,86** é referente à baixa da UO 16055 para entrada na UO 26051.

14.2. Fluxos de caixa das atividades de investimento

Demonstra o fluxo das entradas e saídas de caixa, em especial, despesa de capital, cujas despesas envolvem os pagamentos de contratos de obras e aquisição de ativo que cujo objetivo de manter o órgão em funcionamento e investimento.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Desembolsos	6.545.756.276,55	9.776.138.971,13
Aquisição de ativo não circulante	6.535.795.507,25	9.737.103.301,84
Outros desembolsos de investimentos	9.960.769,30	39.035.669,29
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</i>	<i>-6.545.756.276,55</i>	<i>-9.776.138.971,13</i>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-1.661.049.192,72	270.496.058,33
Caixa e equivalente de caixa inicial	1.437.537.716,06	1.708.033.774,39
Caixa e equivalente de caixa final	3.098.586.908,78	1.437.537.716,06

Figura 37 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

14.2.1. Ingressos e Desembolsos

Nos ingressos, não houve entrada nesse item.

Já nos desembolsos, temos um saldo de **R\$ 6.545.756.276,55** proveniente de contratos de obras de rodovias, aquisição de móveis e equipamentos. A previsão foi menor devido à redução no orçamento.

14.3. Quadro 1FC – Receitas Derivadas e Originárias

Resultado das Receitas Realizadas no exercício distribuídas por fonte de Recurso, com destaque à conta Outras Receitas Derivadas Originárias, composta por Recolhimento de Multa de Infração de Trânsito.

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Tributária	49.069,15	30.861,67
Receita de Contribuições	806.277,68	457.756,48
Receita Patrimonial	14.949.922,30	13.133.234,05
Receita de Serviços	21.525.438,22	18.309.819,45
Remuneração das Disponibilidades	139.306.460,92	168.978.001,73
Outras Receitas Derivadas Originárias	1.131.624.117,06	1.381.862.159,76
Total das Receitas Derivadas e Originárias	1.308.261.285,33	1.582.771.833,14

Figura 38 - Quadro das Receitas Derivadas e Originárias

14.4. Quadro 2FC – Transferências Recebidas e Concedidas

As Transferências Concedidas são referentes aos valores para o Fundo Nacional de Segurança e Trânsito – FUNSET e Transferências Voluntárias a Municípios para a realização de obras.

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS		
Intergovernamentais da União		34.312,59
<i>Total das Transferências Recebidas</i>	0,00	34.312,59
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais a União	36.961.465,16	37.028.482,57
Intergovernamentais a Municípios	32.148.905,23	32.149.455,00
Intragovernamentais	4.812.559,93	4.879.027,57
Total das Transferências Concedidas	47.575.560,20	64.675.154,56

Figura 39 - Quadro das Transferências Recebidas e Concedidas

14.5. Quadro 3FC – Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

Saldo originário das despesas com pessoal, contratos de material de consumo e serviços para manutenção da Autarquia.

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Transporte	2.022.074.580,45	2.840.348.425,34
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	2.022.074.580,45	2.840.348.425,34

Figura 40 - Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

14.6. Quadro 5FC – Variação Extra orçamentária

Demonstra a movimentação dos Ingressos e Dispêndio Extra orçamentário dentro do exercício 2022. Destaque para a devolução do saldo CIDE, baixa do repasse do FUNSET e o transporte de saldo entre UOs (16055 para 26051) devido a vinculação do Departamento de Estradas de Rodagem à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.



QUADRO 5FC			
ESPECIFICAÇÃO	MOV. DE INGRESSOS	MOV. DE DISPÊNDIOS	MOV. LÍQUIDO
Varição Extraorçamentária	2.373.742.626,09	2.561.009.748,69	-187.267.122,60
Adiantamentos Concedidos, Rest. A Receb., Valores em Trânsito	0,00	38.913.410,98	-38.913.410,98
Despesas Antecipadas e Repasses Financeiros	0,00	1.923.417,24	-1.923.417,24
Retenções, Consignações, Benefícios e Encargos Sociais	5.702.692,22	11.073.185,31	-5.370.493,09
Depósitos Diversos, Cauções, Restituições, Devoluções a Convênios	2.368.039.933,87	2.509.099.735,16	-141.059.801,29

Figura 41 – 5FC

Sergio Henrique Codelo Nascimento
Superintendente do DER

Ester dos Santos
Diretor Técnico II - Substituta
CRC 1SP335.320-SP

Daniele Matos Santos Tibério
Diretora de Contabilidade
CRC 1SP256.630-SP

Eliane da Costa
Diretora Financeira
CRC 1SP341.930-SP

Ester dos Santos
Diretora de Orçamentos
CRC 1SP335.320-SP